ANO 16.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1936 N.º 4879

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS jornais ingleses dedicam edições extraordinarias á noticia da morte de Chesterton, cujo genio e lirismo encheram durante trinta anos as suas colunas. «Morreu G. K. C.» — diziam os titulos — porque Chesterton, como Shaw, era conhecido pelas iniciais do seu nome.

Chesterton, gordissimo de cerveja, era, com o autor de «Santa Joana», a mais paradoxal figura da disciplinada sociedade inglesa, que ele justigava com suas sátiras de rebelde.

Por Shaw sentia Chesterton uma simpatia rara, ao mesmo tempo que detestava Bergson e Wells. E Shaw pagava-lhe na mesma moeda.

Assim, no dia da morte de Chesterton, anunciou num discurso publico o proposito firme de se retirar. «Chegou a hora. Vivi muitos anos do meu genio e da minha fama de engenhoso. Agora quero viver para mim mesmo».

Chesterton morreu com 62 anos. Shaw retira-se com 82. Nasceu 20 anos antes, e ameaça viver outros 20...

* * *

PASSA hoje o 2.º aniversario do fallecimento de Francisco de Lacerda cuja obra musical, quer como compositor, quer como director de orquestra, possui um valor que dificilmente se esquecerá.

No estrangeiro, sobretudo na França, Belgica, Suiça e Italia, o seu talento era reconhecido e o seu convivio apreciado pelo que nele havia de afavel, elegante e muito culto.

Trabalhou toda a sua vida, possuida da febre e inquietação do nosso tempo, para que a feição musical do povo português fôsse devidamente estudada e aproveitada como incitamento a grandes criações artisticas. Possam outros continuar tão nobre esfôrço convertendo o belo sonho em realidade...

* * *

J. H. Thomas, ex-ministro das Colonias de Inglaterra, ha pouco tempo condenado por motivo do escandalo de seguros, foi nomeado guarda e bailio de Chilteru, lugar que depende directamente do Rei.

A' primeira vista, isto parece inconsequente. E' que nenhum deputado — e J. Thomas era dos Comuns — pode abandonar o Parlamento, a menos que tenha qualquer cargo que dependa da Corôa. O subterfugio é evidente; em verdade aquele cargo é nominal e ficticio, e rende uma libra por ano.

* * *

O SR. comandante Fontoura da Costa foi nomeado membro associado da Academia de Marinha Francesa — honra concedida a personalidades notaveis, uma por cada país.

Entre os estrangeiros, contam-se: almirante Jellicoe (falecido), Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos; almirante Thaon de Revel, italiano; almirante Tokeshita, japonês; almirante Magaz, espanhol, etc.

Missão da Poesia

Não sei se já repararam que o nosso tempo gosta muito de ouvir dobres funerarios. A cada passo, tangem e plangem os sinos da saudade por idéas, convicções, sentimentos e conceitos que se julgam acabados de vez. Mas a maior parte deles, afinal, continua viva e bem viva. Uns após outros, sacodem e despem de repente a mortalha em que por engano os envolveram, e eilos cruzando — de novo ou como sempre — os caminhos da luta, do sonho, da fé e da gloria, com a presteza, a segurança e a calma de tudo quanto é saudavel e forte, Se ha quem os suponha fantasmas, espectros, miragens — breve se desilude. Tem de aturar a sua presença por muitos anos e bons...

Assim, a pobre poesia, a pobre literatura, que mesmo entre os poetas e os escritores cairam em descredito. Não por odio, evidentemente. Por excesso de amor, por desespero de não vêlas tão vitoriosas e dominadoras como se desejaria. As grandes paixões sofrem dêsses desvairos! O peor é que o publico pode acreditar — e vai acreditando já — nos tristes e insistentes necrologios. Paciencia! Não terá remedio senão verificar um dia que o enganaram e se enganou. Graças a Deus! Se a poesia, se a ficção morressem de facto — que proporções atingiria o tedio duma humanidade privada da cultura da imaginação e da sensibilidade e até da inteligencia? Nem se calcula...

Mas veja-se o estranho paradoxo: — são autenticos poetas alguns daqueles que melhor nos anunciam o dominio exclusivo da politica e da economia! Ainda recentemente, respondendo a um inquerito de *O Jornal*, do Rio de Janeiro, o lirico prestigioso que é o sr. Augusto Frederico Schmidt — figura de muito e merecido destaque nas letras brasileiras contemporaneas — proclamava: — «*o homem titerario está morto; o poeta não tem no mundo qualquer lugar; todos querem viver a vida e não cantar a vida...*» E, mais adiante: — «*o poeta é o homem que grita para ser consolado. Hoje ele pode gritar quanto quiser, que ninguem mais virá consolá-lo. Indiferença, e só indiferença*». Criterios pessimistas, de que o ultimo constitui, em suma, a explicação e a chave. Porque, realmente, o poeta não é só o «*homem que grita para ser consolado*, mas, acima de tudo, a voz que murmura ou se alteia, que ri ou suspira, que segreda ou protesta — para consolar as magoas alheias, para incender entusiasmos, para despertar energias, para animar, encorajar ou embalar corações. Tão subjectivista como social, tão egotista como fraternal — complexa dualidade que é a razão e causa da suprema eficiencia da sua acção espiritual.

Voz eterna e eternamente escutada, revela-nos a existencia da missão imperativa que aos poetas cabe sempre, e á qual, nos intimos recessos da alma, êles jamais deixam de obedecer. Não importa que a sua atitude, então — aliás involuntaria, inconsciente, nada ou pouco premeditada na quasi totalidade dos casos — seja mal aceite de momento. Não importa, nunca importou. Ai! do poeta que repele a sua ingenita condição de sacrificado, e que não busca e espera, não o aplauso do presente, mas a amizade do futuro. A poesia não é espelho do efemero, do instantaneo. E' cristal puro, onde se refletem apenas essencias e aparencias imortais. Mudam as formulas de arte, não a propria arte.

Verdades correntes? Sem duvida. Correntes — e indestrutiveis. Poeta ilustre, o sr. Augusto Frederico Schmidt tambem acredita nelas. Se não acreditasse, apesar de tudo, não se explicaria o seu doloroso pregão — indignado poema em prosa sobre a ilusoria morte da poesia, que nem ai faltou a inspirar-lhe a revolta, a magoa e a eloquentissima queixa.

JOÃO DE BARROS

ESTA' publicada a conferencia do dr. Antonio Baião sôbre Anselmo Braamcamp Freire, pronunciada em Santarem.

Esta enorme figura de erudito e de historiador vai hoje muito esquecida. Com propriedade escreve o professor dr. Antonio Baião:

«Se uma revolução liberal triunfante arrancou D. Fr. Francisco de S. Luiz ao remanso da cela beneditina, tambem a Braamcamp outra revolução, igualmente liberal e igualmente triunfante, o foi distrair das ocupações literarias do seu espirito, para o lançar no emmaranhado das lutas politicas. Nestas porém ele não soçobrou ataviado como estava dum grande caracter e assim soube manter-se sempre, por mores alturas onde ascendeu, acima da vileza das paixões e do desregrado das remontadas ambições! Fôsse muito embora na politica hospede ainda que de veneração; nas letras eruditas foi mestre. Admiremos-lhe a pertinacia do talento, a lisura dos actos, a lucidez do engenho, a prudencia do espirito».

* * *

O DUQUE Genaro de Melito, autor do livro italiano «O fim de um mito», que afirma a liquidação do poderio naval da Inglaterra, é descendente dos nobres Caraciollo, um dos quais, o almirante Francisco Caraciollo, chefe da esquadra napolitana esteve ás ordens de Nelson, tal qual o marquês de Niza, o almirante português de celebrado nome.

Caraciollo, após uma serie de sucessos que se podem ver no ultimo Arquivo Nacional *acabou por ser enforcado ás ordens ou por influencia de Maria Carolina de Napoles, dado como «liberal», traidor ao seu país.*

Nelson não poude ou não quiz salvá-lo; mas nas tradições dos Caraciollos ficou que Nelson foi o instigador do suplicio. E daí o odio atavico dos Caraciollos e Melitos á Inglaterra. E daí — diz-se — o livro que tem tanto de interesse como de delirio.

* * *

"LA Voz", de Madrid, publica uma entrevista com o dramaturgo Afonso Gaio, que nela defende a necessidade do teatro português ser dado a conhecer em Espanha, do mesmo modo que o espanhol já é conhecido em Portugal. E tal como os nossos autores, os nossos actores, citando Afonso Gaio os nomes duns e doutros com uma imparcialidade quasi tão grande como a justiça da sua patriotica pretensão, porque, na verdade, o tão cantado intercambio teatral luso-espanhol ainda nos não aproveitou.

* * *

OS numeros 21.º e 22.º cadernos da Colecção Imperio, editada pela Agencia Geral das Colonias intitula-se «A dilatação da Fé no Imperio Português», e são da autoria do erudito P.e J. Alves Correia. Os vinte e sete capitulos lêem-se com enorme interesse historico e literario.

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

A "Marcha de Campo de Ourique" no Coliseu dos Recreios

Quando a «Marcha de Campo de Ourique» terminou ontem, no Coliseu, o seu ultimo numro, de toda a sala irrompeu uma verdadeira trovoada de aplausos. Simples e humildes, com as blusas atejoladas e calça ou saia branca, aquelas raparigas e os seus pares começaram por interessar e acabaram por entusiasmar. São curiosas as marcações, combinações imprevistas no evoluir das figuras e dos arcos luminosos, com suas grinaldas de flores, e que movimentam ao som de canções de amor e de heroismo, singularmente enternecedoras. O publico aplaudiu longamente o simpatico rancho bairrista, que nos deu um espectaculo popular, nitidamente português e do melhor quilate. — O. M.

A farsa "Chuva de pais", no teatro da Avenida

Quantas mais representações regista no Avenida a farsa «Chuva de pais» mais o publico concorre a este desopilante espectaculo de gargalhada, que todas as noites se

Nascimento Fernandes e Aida Ultz

representa em duas sessões, ás 21 e 23 horas, mantendo-se num elevado nivel de agrado e de triunfo, poucas vezes igualado. Em «Chuva de pais», além da querida «vedetá» Beatriz Costa na sua ingenua tipica e de todos os demais interpretes, Nascimento Fernandes chega a exceder-se na sua arte, na realização formidavel do comico papel de «Tiberio Salgado».

Hoje e amanhã: "O sr. Conde"

Hoje e amanhã realizam-se, no Teatro Nacional, as ultimas representações, nesta semana, da famosa comedia inglesa «O Sr. Conde», cuja carreira triunfal é interrompida apenas durante quatro dias, para a companhia daquele teatro ir a Braga dar dois espectaculos que estão incluidos no programa das festas sanjoaninas.

«O sr. Conde» reaparece na quarta-feira da proxima semana, dia 24, para prosseguir na sua brilhante carreira, perante o entusiasmo constante e inalteravel do publico, que ha um mês enche o teatro Nacional e aplaude calorosamente a deliciosa comedia e os seus interpretes.

José Alves da Cunha

Uma comissão, composta de ilustres jornalistas e homens de letras, promove no proximo dia 1 de julho um espectaculo verdadeiramente sensacional para homenagear o nosso grande artista. Uma celebre peça do seu repertorio serve de fundo a uma parada de demonstrações artisticas tornando o espectaculo o mais atraente e agradavel, graças ao concurso dos melhores nomes do nosso teatro em todos os generos.

Têm sido muitas e as mais valiosas as adesões recebidas e por hoje damos algumas: Lucilia, Adelina, Palmira Bastos, Amarante, Nascimento, Luiza Satanela e Vasco Santana.

Atrás do reposteiro

A exibição dos cenarios que vão enquadrar, no Trindade, a revista «Estrelas de Portugal», a estrear brevemente, será um dos grandes atractivos deste espectaculo, devendo constituir como que um certame de Arte, um desafio de competencias. Todos completamente novos, alguns de audicioso colorido, os cenarios de «Estrelas de Portugal» são firmados pelos seguintes artistas: Luiz Salvador, Joaquim Viegas, Baltazar Rodrigues, Sousa Mendes, Manuel de Oliveira, Reinaldo Martins, Almeida & Duarte, Pinto de Campos & Hernani Martins e Manuel Lima & Vasco Manuel, a maior reunião de elementos deste genero que até hoje se fez em Portugal.

— Para desfazer certas noticias vindas a lume, ultimamente, esclarece-se que a companhia Maria Matos, independentemente dos espectaculos que tem contratados para Coimbra, a realizar durante as festas da Rainha Santa, e outros que fará durante o mês de Setembro, fora de Lisboa, reaparece em Lisboa, para a sua temporada de inverno, no Avenida, nos primeiros dias de outubro. No ano de 1937, contratada pelo empresario José Loureiro, fará a sua «tournée» ao Brasil.

— Intitula-se «O Rei do Petroleo» a comedia original de Xavier de Magalhães, que hoje começou a ensaiar-se no Avenida, sob a direcção de mestre Antonio Pinheiro, para se seguir no cartaz á farsa «Chuva de pais».

—A maestrina D. Manuela Bonito, autora de varias musicas de revista, vai agora abordar este genero de teatro, como actriz, para o que fará brevemente a sua estreia num teatro de Lisboa.

— Na proxima semana realiza-se, no teatro do Gimnasio, a festa da actriz Ilda Stichini, com a nova comedia dos Irmãos Quintero, «Mariquita terramoto», que foi traduzida por Alice Ogando.

— Quem quizer apreciar verdadeiramente todo o encanto popular da Marcha de Campo de Ourique, vá vê-la esta noite no Coliseu, onde se exibe pela ultima vez.

—Só no final do mês corrente chegam a Lisboa o empresario Jardel Jercolis e a «vedeta» Lodia Silva.

—O artista-empresario José Alves da Cunha está de novo reunindo os elementos da sua antiga companhia para a hipotese de uma «tournée» ao Brasil.

—Para se seguir, no Avenida, á farsa ali em cena, «Chuva de pais», vai entrar em ensaios neste teatro uma peça comica, original de Xavier de Magalhães, cujo protagonista será realizado pelo grande actor Nascimento Fernandes.

—Intitula-se «O' Graxa!» a revista que este verão vai representar-se no Apolo, da autoria de três aplaudidos escritores dêste genero de teatro.

—D. Helena Soares, modista teatral, está confeccionando algumas das «toilettes» para a revista «Estrelas de Portugal», cujo guarda-roupa, em geral, é dos «ateliers» A. Paiva.

—O secretario Antonio Vasques, actualmente entre nós para efectivar contratos para o Brasil, tem tambem conferenciado sobre o assunto com alguns agentes teatrais da provincia.

— Tudo se conjuga para que a festa da actriz-cantora Maria Laura, que se realiza no proximo dia 23, no cinema Odéon, constitua um acontecimento artistico de relêvo. Além da exibição de um filme de grande classe, tomarão parte num acto variado, entre outros, os artistas Erico Braga, Alexandre de Azevedo, o imitador Daniel Martins, Lina Demoel, Manuela Pinto Bastos, Margarida de Almeida, Maria do Carmo Torres, Maria Cristina, Maria Albertina, Paiva Amorim e Morgado Mauricio.

— Ha enorme ansiedade pela companhia de circo que se estreia depois de amanhã, sabado, no Coliseu, e de que faz parte o misterioso Blacaman, celebre fakir indiano, que hipnotisa leões, serpentes e crocodilos.

— No Capitolio, salão e terraço, estão sendo exibidos todas as noites quatro programas distintos e de grande categoria cinematografica.

"O futuro é nosso", no Odeon

O futuro é nosso é uma produção cheia de interesse, duma flagrante oportunidade. O entrecho, sem tom de tese ou de estudo social, gira á volta das consequencias de crise economica que o mundo atravessa. Dir-se-á tratar duma reportagem romantizada, tanto os seus *operças* são duma evidente realidade. Mas a «sombra» passa. O homem confia em si. O futuro entusiasma-o como um cantico de esperança. O trabalho e o amor, glorificados, continuam sendo as duas grandes forças, que aceleram o destino. A representação é magnifica. Lionel Barrymore, Elizabeth Allan e Franchot Tone, valorizam imenso a obra.

A atracção do palco é um belo filme musical, alegre, divertido e cheio de sensibilidade. Tem quadros lindos. Desempenho brilhante. — A.

«Patrões e empregados...»

Estreia amanhã, no Cinema Condes, da comedia que tão grande sucesso obteve em Berlim e Paris

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, vá V. Ex.ª ao respeitado Café Luso, apreciar a distinta cantadeira classica Berta Cardoso e o grande cantador no sentimento, Manuel Calixto. Para recrear o espirito e passar uma agradavel noite de arte, não precisa de gastar mais de 1$30. No Café Luso, tem comodidades e a melhor ordem. Ao Café Luso, vão as melhores familias.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

VARIEDADES

HOJE

Duas sessões

"ADEUS, ARTUR!"

BOLSAS

18 de Junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.160$00	1.159$00	1.160$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.107$00	1.106$00	1.108$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.038$00	—	1.039$00
» 4 0/0 1934	986$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.840$00	1.840$00	1.842$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	1.846$00	1.845$00	1.846$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912 ouro	—	2.240$00	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	502$50	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	460$50	458$00	462$00
Lisboa & Açores, port.	—	395$00	398$00
Portugal, portador	—	1.170$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	860$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	940$00	920$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	55$00	62$00
» » privilegiadas	—	17$00	18$00
Aguas de Lisboa, port.	—	343$00	360$00
Cerveja Estrela	385$00	383$00	390$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	21$50	22$50
Gaz e Electricidade	334$50	331$00	335$00
Portugal e Colonias	73$50	74$50	74$00
Navegação	74$50	74$50	75$00
Portuguesa de Pesca	—	250$00	255$00
» de Tabacos	—	421$00	422$00
Tabacos de Portugal	387$00	386$00	387$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	240$00	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	403$00	402$00	403$00
Busi — 1.ª Emissão	35$50	35$50	35$80
» — 2.ª »	—	32$00	34$00
Ilha do Principe	—	345$00	348$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	359$00	355$00	360$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	92$50	—
» 7 0/0	111$00	110$50	112$00
União Elect. Port. 7 1/2	122$00	122$00	122$50
Busi 9 0/0	120$50	120$50	121$00
» 6 1/2 0/0	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bol de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$87,1	21$91,1
Paris	1$43 9	1$44,2
Berlim	8$80,7	8$82,3
Madrid	2$98,4	2$99,0
Amsterdam	14$73,4	14$81,1
Bruxelas	3$69,9	3$70,6
Roma	1$71,8	1$72,1
Zurich	7$67,5	7$08,8
Praga	$90,4	$90,6
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — 3.ª SEMANA — **O trevo de quatro folhas** — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **Rei sem Roque** — um filme de gargalhada — com Raimu, Marie Glory e Lucien Baroux — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6283 — **Atracção do Palco** — filme musical — Maureen O' Sullivan e Franchot Tone — A's 21 e 15

PALACIO — **O futuro é nosso** — com Leonel Barrymore, Elizabeth Allan, Benita Huma, Franchot Tone — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Bilhetes a 1$60 — **Gangster á força** / **O amigo do perigo**

TERRASSE — Ás 21 Tel. 20917 — **Pão nosso de cada dia** / **O seu maior exito**

JARDIM CINEMA — ás 21 h. — Tel. 4 3160 — **Shirley, anjo do lar** / **Charlie Chan no Egipto**

S. LUIZ — A's 21 e 30 — **O sr. Sherlock e a sr.ª Holmes** — com William Powell e Ginger Rogers

CONDES — TELEF. 2 2523 — **Bilhete de ida e volta** — com William Powell e Kay Francis — A's 21 e 15 — ASAS VENCEDORAS

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — 2 ESTREIAS — **Asas nas Trevas** — com Myrna Loy e Cary Grant — A's 21 e 30 — **Sonhos de Oiro**

PARIS — Tel. 2 8777 — **O Denunciante** / **Os loiros e as chamas**

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — **O Denunciante** / **O centauro de Cheyene** / **Principe da Arcadia** / **A mulher misteriosa**

ROYAL — Telef. 45037 — ás 21 e 15 — Espectaculo do Sport Club Estrela de Oiro — Cinema-Variedades-Fados

ESPLANADA DA SEVERA (Terraço Bragança)

Rua Antonio Maria Cardoso, 5 — Rua do Alecrim, 28 - (Telefone 23071)

Amanhã — 19 de Junho — Amanhã

Inauguração da ESPLANADA. — Exibir-se-ha gentilmente a GRANDE ORQUESTRA «ALDRABOFONA», SOB A DIRECÇÃO DO DISTINTO MAESTRO ALBRABOWSKY. Tambem gentilmente se fazem ouvir as distintas actrizes ERCILIA COSTA, HERMINIA SILVA (imitações), MARIA ALBERTINA, e bem assim as CANTADEIRAS e CANTADORES contratados desta casa, acompanhados por ARMANDINHO, JOSÉ MARQUES, VICTOR RAMOS, ABEL NEGRÃO, SANTOS MOREIRA e ALBERTO CORREIA. — A Orquestra «Aldrabofona» só se exibe as 0 horas, depois de voltar do Radio Club Português.

RESERVE A SUA MEZA

N. B. — Tambem amanhã se inauguram os almoços ao ar livre.
HOJE — SESSÃO DA MODA COM A ACTRIZ MARIA ALBERTINA.

Dr.ª Berta de Morais
Clínica geral — Ginecologia
Raios ultra-violeta
Rua Alexandre Herculano, 27, 1.º E.
Telef. 48700
Das 17 ás 19 e 30 — Classes pobres ás 20 h.

A Cidade

Barbosa & Costa, L.da
Tem em exposição **sedas e damascos** do mais requintado bom gosto **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

UNIVERSIDADE TECNICA DE LISBOA

O dr. Ricardo Espirito Santo fala hoje sobre Alfredo Marshall

Deve revestir-se de excepcional solenidade a conferencia que se realiza esta noite no

Dr. Ricardo Espirito Santo

Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras e com a qual se encerra o ciclo de lições sobre os economistas britanicos promovido por aquele estabelecimento de ensino superior.

A conferencia será feita pelo sr. dr. Ricardo Espirito Santo, que se ocupará do grande economista britanico Alfredo Marshall.

Com a lição de hoje terminam todos os trabalhos de extensão universitaria do Instituto, deste ano lectivo.

Deve presidir á conferencia o Chefe de Estado, assistindo tambem alguns membros do Governo, o sr. embaixador de Inglaterra e outros representantes do corpo diplomatico e dos nossos meios universitarios.

O ESTORIL E O S. JOÃO

Festa academica e popular no Casino

A vespera de S. João vai dar pretexto, no Casino Estoril, a uma linda, colorida e animadissima festa tipica, reconstituindo o S. João em Coimbra, com as suas tricanas e os seus estudantes. Planeou e realiza tão original programa Erico Braga, que vai dar mais uma brilhante prova do seu gosto e do seu espirito de iniciativa.

O Orfeão Academico de Lisboa, acedendo gentilmente ao convite que lhe foi feito, vai ser a alma da grande noite popular. Outro grande acontecimento será a estreia da Canção Regional Lusitana, sob a direcção do maestro Vasco de Macedo, e que se compõe de 65 figuras.

A's 23 horas, no terraço do Casino, realiza-se uma evocação á vida de Coimbra. Um cenario sintetico marca ao fundo a silhueta da Coimbra dos Estudantes. Serenatas, baladas, fados, a queima da alcachofra, o salto da fogueira e, por fim, um lindo fogo de artificio, do pirotecnico Fernandes de Oliveira, com trinta grupos de efeitos luminosos, sobressaindo a majestosa peça de fogo «Cachoeira dupla», com dez metros de alto por vinte de comprido.

Colegio Militar

No proximo dia 21, ás 16,30, realizam-se as provas finais de aptidão fisica e militar e exposição dos trabalhos escolares, com a assistencia do Chefe do Estado e de alguns membros do Governo.

Gremio Lirico

Pela procura de bilhetes prevê-se que deverá ter grande animação o «baile dos cravos» que se realiza no Gremio Lirico, no proximo sabado. O trajo é de passeio, e o baile será abrilhantado por duas orquestras.

OS PORTUGUESES EM SAO PAULO

A ciencia de educar os debeis morais

O que nos disse o sr. Tomaz Vieira dos Santos que levou a cabo no Brasil uma obra notavel

Ha já alguns dias que se encontra em Lisboa um dos mais notaveis elementos da colonia portuguesa de S. Paulo. Trata-se do ilustre professor psicopedista sr. Thomaz Vieira dos Santos, que ha anos fundou ali um instituto da especialidade, com admiraveis resultados. Hoje, com justiça, o sr. Tomaz Vieira dos Santos é considerado pelos medicos e pelos pedagogos uma autoridade indiscutivel nessa dificil ciencia de educar debeis morais, restituindo-lhes os sentidos do ouvido e da voz. Esses «restauros» fisicos da infancia doente, feitos através de mil dificuldades e que, por vezes, duram anos, encontraram no nosso ilustre compatriota um tratadista excelente, que, por vezes, em longas viagens pelos centros medicos da Europa tem, notavelmente, enriquecido os seus conhecimentos de pisicopedia. Foram os resultados obtidos em «casos» por todos considerados dificeis, que lhe grangearam, no Brasil, um brilhantissimo renome. As suas conferencias na Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo e os seus artigos sobre a especialidade a que se devotou, carinhosamente, constituem optimos elementos de estudo, como se prova pela enorme difusão que têm obtido.

O sr. Tomaz Vieira dos Santos falanos com simpatica modestia:

—Tenho já no meu activo um coeficiente importante de criaturas restituidas á vida prática. A psicopedia é uma ciencia complexa, que demanda um grande e paciente esforço de continuidade. Os casos mais vulgares são de debeis mentais, com perturbações no ouvido e na palavra. A endocrinologia e psicopedegogia obram, porém, maravilhas. A deficiencia intelectual vai-se atenuando, ao ponto dos doentes e exprimirem e *ouvirem* através do que lêem no movimento dos labios das pessoas com que falam. A voz tambem se recupera, ensinando-se-lhes os sons.

E o professor Tomaz Vieira dos Santos refere-se a varios casos de mongolismo e mixoedema, que submetidos por ele a processos cientificos modernos, causaram a admiração do corpo clinico brasileiro. Mas não se detem. Como bom português que é, com responsabilidades na vida social da nosa colonia de S. Paulo, fala-nos largamente da actividade e do patriotismo que constantemente ela manifesta.

—A nossa colonia — diz-nos — tem sempre os olhos volvidos para a Patria. Vibra com todos os acontecimentos da sua existencia, não olhando a sacrificios quando é preciso. Para ela o nosso patrimonio moral é coisa sagrada. Contra o que se pense, se diga ou escreva, os portugueses de S. Paulo não fazem politica no sentido estreito da palavra. Elemento de grande riqueza, dentro da economia do país, a sua actividade constitui um dogma de honra e de seriedade.

E, recordando:

—Para se vêr a dedicação emocionante dos portugueses de além-mar, basta citar-lhe um facto, que tem um alto significado moral. Em tempos pensou-se em organizar uma grande comissão para pagar a nossa divida externa. E' pena, porém, que os portugueses que ali vivem, não constituam, o que se poderia chamar, uma entidade moral. No entanto, quando Portugal sofre ou se entusiasma com uma grande alegria, uma vitoria, um alto acontecimento historico, eles unem-se instintivamente, formando um bloco. Ante este sentimento racico, profundamente entranhado, todos os individualismos desaparecem, então.

E com estas nobres palavras, o ilustre professor fechou a sua interessante entrevista.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas e 30, realiza o sr. conselheiro Caetano Gonçalves, ilustre Juiz do Supremo Tribunal de Justiça e socio da Academia das Ciencias de Lisboa, uma conferencia com o seguinte titulo: *Crimes e contravenções: Caracteres comuns e diferenciais das duas ordens de infracções.*

A autoridade de que gosa o conferente como especialista em assuntos de Direito Penal desperta um excepcional interêsse em ouvir a sua prelecção.

Cardial Patriarca

No «rapido» da manhã, seguiu hoje para Braga, a fim de presidir ao Congresso do Apostolado da Oração e das Associações de Piedade e do Culto da Arquidiocese, ontem solenemente inaugurado em Braga, o sr. Cardial Patriarca, que se faz acompanhar pelo seu secretario sr. dr. Carneiro Mesquita.

Viajantes

Regressou de Coimbra o sr. dr. Alvaro de Caires que, na Universidade, disse uma conferencia sobre «Historia da Medicina portuguesa no Estrangeiro». Recebeu convite para, nos proximos cursos de ferias, fazer algumas lições sobre o mesmo assunto.

AVIÕES EM OLHÃO

OLHÃO, 18.—(*Pelo telefone*).—Cêrca do meio dia de hoje aterraram no campo de aviação da Meia Legua, deste concelho, cinco aviões e uma avioneta do G. A. I. da Amadora, sob o comando do major Pinheiro Correia e tripulados pelos capitães Costa, Mendonça, Avila e Pimenta, chefe de mecanicos Manuel Antonio e mecanicos Monteiro, Duarte e Loureiro. Como passageiros traziam o capitão-tenente Aboim e Oliveira.

Os aviadores eram aguardados pelo governador civil, capitão Rogerio Ferreira, dr. Lyster Franco, pela Comissão de Iniciativa e Turismo; capitão Rosa Mendes, da Segurança Publica; e Duval Pestana, administrador do concelho.

Os aviadores visitaram os arredores de Olhão e foram almoçar a Faro.

O ELOGIO DA INGENUIDADE

Conferencia por Almada Negreiros

Realiza-se amanhã, sexta feira, ás 17 e 30, a primeira conferencia na Exposição dos Artistas Modernos Independentes, na Casa Quintão, rua Ivens, 32, 1.º. O conferente é Almada Negreiros e a conferencia tem por titulo «Elogio da ingenuidade ou as desventuras da esperteza saloia».

Incendio num predio na rua do Crucifixo

Hoje de manhã manifestou-se com certa violencia no predio n.º 116 da rua do Crucifixo um incendio que só por feliz acaso não tomou serias proporções.

O edificio em questão é de quatro andares dos quais estão habitados os dois ultimos. O 2.º do lado direito serve de armazem de bicicletas e, do lado esquerdo, de escritorio da firma Armando Crespo & C.ª. No 1.º andar tem os seus escritorios os advogados srs. drs. Julio Albuquerque de Freitas, José Assunção Matos e Herlander Ribeiro.

A's 7 horas, os moradores do 4.º andar ao verem as suas residencias cheias de fumo, correram ás janelas a gritar por socorro, acudindo o José Marques de Almeida, que sem perda de tempo foi ao avisador de incendios chamar os bombeiros.

Entretanto, o sr. Francisco Ferreira Junior, inquilino do 4.º andar, saiu á escada para se certificar do que se passava. Ao chegar ao patamar do 2.º andar, encontrou-o a arder. Saltou, conforme pôde, sobre as labaredas e veio á rua em demanda de socorros tambem.

Momentos depois comparecia o material de incendios do quartel n.º 8 iniciando-se logo o ataque sob a direcção do chefe Filipe, com o emprego de 3 agulhetas.

Pouco depois chegava ao local do sinistro mais material, do quartel n.º 1 e dos Voluntarios de Lisboa, bem como o 1.º e o 2.º comandantes do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

O fogo cuja origem ainda se desconhece, começou no referido patamar e, propagando-se ao escritorio da firma Armando Crespo & C.ª, pôs em grave risco todo o predio.

Os prejuizos são, relativamente de pouca importancia; no entanto a agua atingiu o arquivo do sr. dr. Herlander Ribeiro, encharcando muitos livros e duas secretarias, varios oficiais portugueses, bem como os directores da Sociedade Hipica.

EMBAIXADOR DE ESPANHA

O embaixador de Espanha, D. Claudio Sanchez Albornoz, visitou esta tarde a Camara Oficial de Comercio e Navegação de Espanha em Portugal, na rua do Salitre, onde foi recebido pelo respectivo presidente, engenheiro Villaverde, e por outros directores que o acompanharam na visita a todas as dependencias.

O sr. Villaverde dirigiu-lhe algumas palavras de saudação, a que o embaixador respondeu com um discurso no qual, reconhecendo a utilidade da Camara de Comercio e prestando justiça á actividade dos seus dirigentes, traçou as directrizes da acção daquele organismo oficial.

O sr. embaixador de Espanha oferece amanhã, sexta-feira, um banquete em honra da *équipe* militar espanhola que veio tomar parte no Concurso Hipico Internacional e para o qual estão tambem convidados o director português da Arma de Cavalaria, o governador militar de Lisboa e

Congresso dos Bombeiros Portugueses

Continuam a afluir as inscrições das Corporações que vão tomar parte no proximo Congresso dos Bombeiros Portugueses, que se realiza em Espinho e ao qual assistem os comandantes J. J. Kemp, como delegado da Associação das Brigadas de Fogo de Norfolk (Inglaterra), Pierre Garbet, como delegado da Federação dos Sapadores Bombeiros Franceses, e Jules Vedumen, de Federação Real dos Sapadores Franceses da Belgica.

Haverá varios exercicios, um deles com o concurso da aviação, para o que as Corporações se estão preparando entusiasticamente.

SÃO LUIZ: Dois grandes artistas
WILLIAM POWELL e GINGER ROGERS
na deliciosa comédia policial **O SR. SHERLOCK E A SR.ª HOLMES**

No TIVOLI: Mais uma noite gloriosa!
O popular, grandioso e engraçadissimo filme nacional
O Trevo de 4 Folhas

O escritor Maximo Gorki

morreu hoje em Moscovo com 67 anos de idade

MOSCOVO, 18.—Faleceu hoje o famoso escritor Maximo Gorki, que ha tempo se encontrava gravemente doente numa clinica dos arredores desta cidade.—(Havas).

Com Maximo Gorki desaparece uma das mais altas figuras da chamada literatura humana. Alexei Maximovitch Pechkov, que se assinava Gorki, em russo «amargo» perten-

MAXIMO GORKI

seu á grande pleiare de escritores eslavos de que faziam parte Puchkin, Gogol, Tolstoi e Dostoiewski. Era um realista que admiravelmente pintou os caracteres do povo russo, o seu drama moral e social, nos tempos do czarismo. Com ansiedade, com fremente simpatia, ele descreveu os miseraveis e os deserdados, em paginas, por vezes, truculentas de «argot» e de violencia, donde a beleza irrompia barbaramente.

Deixa alguns romances admiraveis, cujas edições ainda hoje percorrem o mundo como «A Mãi», que teve ha poucos anos uma versão cinematografica e «Thomas Gordoieff». Pode dizer-se que neles palpitava a alma da grande Russia desse tempo, com as suas miserias, grandezas e revoltas, num mixto de misticismo e de desregramento.

A primeira parte dessas obras é a mais perfeita do que a segunda. Via-se nitidamente que Gorki, era melhor novelista do que romancista. Os seus contos, como «Ex-Homens», a «Malva» e outros são maravilhas de precisão visual, de nitidez psicologica e de tom justo do ambiente.

Gorki levou uma vida «hors-serie». Foi tudo: marinheiro, descarregador nas docas do Volga, ferreiro, corista, pintor de icones, ferrador, pescador, guarda florestal, etc. No fundo, era um vagabundo, ebrio da aventura humana, castigado pela fome e pelas suas aspirações sociais, que percorreu toda a Russia, recolhendo na sua poderosa sensibilidade a dôr e a angustia em todas as suas fases. Quando os seus livros o libertaram da miseria, viveu durante largos anos na Italia, em Capri, onde intensamente trabalhou, já com um renome mundial. Com a «revolução de outubro», Gorki regressou á sua patria, sendo um dos poucos intelectuais que os revolucionarios aceitaram e festejaram. Em 1917, Kerensky nomeou-o ministro das Belas Artes; em 1928, assumia o lugar de comissario da Instrução Publica e, mais tarde, era-lhe confiado o encargo de dirigir a secção literaria das edições do Estado.

Maximo Gorki, que nasceu em 1869, morreu com sessenta e sete anos.

Mulher electrocutada

VILA REAL, 18.—(*Pelo telefone*).—Proximo desta cidade, na Quinta do Sancho, propriedade do capitalista Luiz Monteiro, a serviçal Aida de Jesus, de 28 anos, casada, cometeu a imprudencia de pendurar roupa num fio de corrente electrica, morrendo electrocutada.

A Camara condecorou

o prof. Leite de Vasconcelos e o coronel Bunau Varilla

Sob a presidencia do sr. general Daniel de Sousa reuniu-se hoje, na sua sessão semanal, a comissão administrativa da Camara Municipal.

O sr. tenente-coronel Pereira Coelho apresentou a seguinte proposta que foi aprovada:

«Compete ao Pelouro dos Serviços Culturais propôr todos os anos os nomes das pessoas que, pelos relevantes serviços prestados á cidade de Lisboa, merecem ser galardoadas com a Medalha de Oiro de Mérito Municipal.

O regulamento aprovado em sessão de 12 de Outubro de 1933 estabelecia que o numero de medalhas de Mérito Municipal a distribuir em cada ano não poderia ir além de quinze, especificando-se mais tarde, por proposta de 5 de Janeiro de 1934, que seriam cinco de oiro e dez de prata.

Em 10 de Outubro de 1935, e por proposta minha, ficou resolvido que se reduzissem a duas as medalhas de oiro de Mérito Municipal a conferir anualmente, justamente para prestigiar esse premio.

Cumprindo essa ultima deliberação, que é a que está em vigor compete-me, portanto, submeter á aprovação de V. Ex.as as propostas para a concessão das duas medalhas de oiro de Mérito Municipal relativas a 1936, o que faço nos seguintes termos:

Considerando que o Professor José Leite de Vasconcelos, antigo catedrático da Faculdade de Letras, eminente investigador, filólogo, etnógrafo e arqueólogo, criador em Lisboa do Museu Etnológico que tem o seu nome, sábio de categoria mundial, tem prestado á cidade, através da sua obra de erudito e de professor, relevantissimos serviços, contribuindo com os seus trabalhos para enriquecer a historia da capital sob diversos e curiosissimos aspectos;

Tenho a honra de propôr:

Que ao professor José Leite de Vasconcelos seja concedida a Medalha de Oiro de Mérito Municipal, como homenagem aos seus altos méritos e aos relevantissimos serviços que tem prestado á cidade de Lisboa.

Considerando que a imposição da Medalha de Oiro de Mérito Municipal deve ser feita não só ás individualidades a quem a cidade de Lisboa deva distintos serviços no campo das letras ou das artes, mas igualmente aos que os tenham prestado sob aspectos cientificos, humanitários e filantrópicos;

Considerando que o coronel do exercito francês sr. Philippe Bunau Varilla, ilustre cientista, glorioso mutilado da Grande Guerra, inventor do sistema de verdunização das aguas, prestou á capital, com a aplicação entre nós, desde 1929, do seu processo incontestáveis beneficios para a saude publica, como é reconhecido pela Direcção Geral de Saude, reduzindo notavelmente não só a percentagem dos casos de febre tifoide que periodicamente, e como consequencia da inquinação das aguas, se registavam em Lisboa, mas ainda a mortalidade infantil nos indices que se referem ás doenças de origem hidrica;

Considerando que outras cidades da Europa, e nomeadamente de França, já prestaram pelo mesmo motivo ao ilustre homem de ciencia as suas homenagens publicas;

Tenho a honra de propôr:

Que ao coronel do exercito francês sr. Philippe Bunau Varilla seja concedida a Medalha de Oiro de Mérito Municipal, como recompensa dos humanitarios serviços prestados á cidade de Lisboa com o seu processo cientifico de verdunização das aguas».

Foram tambem aprovadas algumas expropriações para facilitar o prolongamento da avenida Alferes Malheiros que dará acesso ao aeroporto, na Portela de Sacavem, e as obras de alargamento da rua Francisco Sanches.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Se visitar o ESTORIL

ALMOCE — NO — TAMARIZ

EMENTAS ESPECIAIS Todos os dias

CEIAS E JANTARES Por encomenda

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O movimento grevista na provincia

tende nitidamente a decrescer

PARIS, 18.—O movimento grevista apresenta-se estacionario em Paris e começa a decrescer na provincia. O pessoal menor do hospital americano de Neuilly entrou no movimento. Trata-se de 50 empregados da limpeza. Todos os outros serviços do hospital continuam a funcionar normalmente. A direcção do hospital dirigiu um apêlo á legião americana e elementos da igreja tambem americana para assegurarem os serviços de aquecimento.

Na industria cinematografica as negociações evoluem no sentido de se chegar a um acôrdo definitivo. A situação continua sem alteração quanto aos pintores, pessoal de construção civil, docas e embarcações. Nos grandes armazens parece que se vai chegar a acôrdo sobre todos os pontos em litigio.—(Havas).

O hospital americano de Neuilly ocupado pelos grevistas

PARIS, 18.—Os grevistas ocuparam o hospital americano de Neuilly. O embaixador dos Estados Unidos interveio junto das autoridades competentes e em consequencia desta intervenção o ministro do Interior e o sub-secretario dos Estrangeiros reuniram-se com os delegados da C. G. T., para estudar a situação. Estas foram ao hospital e á tarde voltarão a conferenciar com as entidades competentes.—(Havas).

Reuniu-se hoje o governo que se ocupou de varios assuntos importantes

PARIS, 18—Reuniu-se esta manhã o conselho de ministros, sob a presidencia de Daladier, em virtude de Blum se encontrar retido no Senado.

O ministro da Agricultura apresentou aos seus colegas um projecto que cria a repartição Nacional e Profissional do Trigo, que terá a missão de organizar o mercado. O Conselho assentou nas disposições definitivas contidas naquele projecto de lei, que será apresentado esta tarde na mesa do Parlamento.

Os decretos do ministro do Interior sobre a dissolução de determinadas associações para-militares, em conformidade com a lei de 10 de janeiro deste ano, que visam as associações «Croix de Feu» Solidariedade Francesa, Fascistas e Juventudes Patrioticas, foram aprovados.

Em seguida o ministro das Finanças expôs ao Conselho os traços gerais do discurso que deve pronunciar na Camara acêrca da situação financeira. O ministro ficou autorizado a apresentar projectos tendentes a defender o franco e lutar contra as fraudes fiscais. Foi igualmente autorizado a incluir no projecto de lei que modificará os estatutos do Banco de França as providencias necessarias para salvaguardar, dentro da Gerencia, os interesses economicos da nação.

Este projecto deve conter disposições que permitam ás Corporações, Confederação Geral do Trabalho e agrupamentos industriais mandarem representantes ao conselho de governação daquele instituto de emissão.

O conselho encarregou o ministro do Trabalho de preparar a apresentação de projectos de lei sobre a abolição da gorgeta e a colocação do pessoal de cafés, hoteis e restaurantes. O governo tambem se ocupou da situação dos comerciantes que em virtude da crise têm dificuldades em cobrar as letras comerciais vencidas.

Daladier, ministro da Defesa Nacional, deu esclarecimentos sobre o projecto de lei que está a preparar tendente a nacionalizar o fabrico de material de guerra.

A reunião terminou ao meio dia e três quartos.—(Havas)

O Senado aprovou a lei sobre contratos colectivos de trabalho

PARIS, 18.—O Senado reuniu-se hoje, ás 9 e 30, e aprovou, por 279 votos contra 6, o projecto da lei relativo aos contratos colectivos, já votado pela Camara dos deputados. Falta discutir o projecto que fixa em 40 o numero de horas de trabalho por semana. Estão já inscritos doze oradores para a sessão em que se discutiu esse projecto.—(Havas).

As relações franco-polacas

VARSOVIA, 18.—Num artigo consagrado á politica externa do gabinete da presidencia de Léon Blum, a agencia oficiosa Iskra declara que a evolução das relações franco-polacas, baseadas na tradição de sentimentos e interesses comuns, não depende dos regimes internos nem das personalidades que dirijam a sua politica.

—O ponto essencial—disse—não é saber quem dirige a politica externa da França, mas sim como a dirige. O importante é saber-se se o governo francês e a maioria que o apoia observam, com respeito á Polonia e seus interesses, uma politica leal. As esperanças mais optimistas podem conceber-se na Polonia se os primeiros passos do novo governo francês provarem que nenhum elemento extranho á França exerce influencia na sua politica.—(Havas).

Os «Cruzes de Fogo» vão tomar uma parte activa nas lutas politicas

PARIS, 18—«O movimento dos «Cruzes de Fogo» entra, a partir de hoje, na acção politica», é a frase essencial do manifesto publicado ontem pelo coronel La Roque.

Esta manhã um membro do Estado Maior dos «Cruzes de Fogo» explicou a referida frase aos jornalistas.

Ela revela, disse, o trabalho que se tem feito, desde as eleições, para se fazer do nosso movimento um partido politico. Não s etrata, por enquanto, de agrupar no Parlamento todos os eleitos pertencentes ás diferentes secções dos «Cruzes de Fogo». Com efeito deve notar-se que nenhum desses eleitos o foi sobre um programa especificamente «Cruz de Fogo», nem com a etiqueta desta orientação politica. O trabalho actual consiste em reagrupar, um pouco á maneira comunista, com as suas celulas de casas comerciais e de empresas, todos os aderentes. Já se encontram reunidos todos os «Cruzes de Fogo», «briscards», e voluntarios nacionais, por casas comerciais, sob a forma de sindicatos presididos por um sindico, encarregado da propaganda politica e de passar palavra. Os sindicatos assim formados, reunem-se, por seu turno, em grupos por cada edificio.

«Verificou-se nas recentes greves que era necessario dar extensão ao nosso movimento e constituir, portanto, organizações nas fabricas, oficinas e administrações. A propaganda dos «Cruzes de Fogo» entrou nesta fase.

Em cada empresa os filiados tratam de constituir um sindicato de feição profissional, cujas reivindicações são, aproximadamente, as mesmas que as dos sindicatos «cegetistas» e cuja união deve resultar na constituição de Federação Profissionais sob a égide dos «Cruzes de Fogo».

Na fase seguinte do nosso trabalho tentar-se-á a reunião de todos os «Cruzes de Fogo», num plano de politica mundial, constituindo-se comissões de acção nas comunas rurais e bairros das grandes cidades. Essas comissões trabalhariam em primeiro lugar a mentalidade dos eleitores quanto ás necessidades locais e em seguida no que respeita á politica pura. Elas fariam conhecer ao país o grande programa da nossa organização»—(H.)

BOX HOJE PARQUE TORNEIO INT 8 Vigoroso

Ficaram sem 30 contos

para comprar notas

que estão fora da circulação

Joaquim do Ceu Leocadio ia a caminho de Santarem, no comboio, quando adregou de entabular conversa com outro individuo chamado José Inacio, residente na dita cidade. Falou-se de negocios.

— Ha aí uma coisa que é mesmo uma pechincha. E' um negocio de notas do Banco de Portugal, retiradas da circulação.

Acrescentou que conhecia um comerciante de Torres Novas, de nome João Santos Lourenço, mais conhecido pelo «João Ferrador», que tinha uma porção dessas notas, e acabou por aconselhar:

— Se você quizer, procure-o.

O Leocadio foi a Torres Novas procurar a pessoa indicada, e, como não o encontrasse, deixou-lhe indicação da morada. Dias depois aparecia-lhe, de automovel, em Alpiarça, Artur de Sousa Martins, residente no Porto, vigarista cadastrado com varias prisões, a dizer que ia da parte do «João Ferrador» negociar as notas. O Leocadio, que naquela ocasião não tinha dinheiro disponivel, contou o caso ao seu vizinho Francisco Tiborba, e esse vendeu todo o vinho da colheita por 13 contos para aproveitar a pechincha. Outro vizinho, Joaquim Alves Colcoda, arranjou tambem dois contos e entregou-os ao Tiborba, após o que se dirigiram todos para o Porto a fim de se ultimar o negocio. Aguardavam-nos na estação de Campanhã o Artur de Sousa Martins, mais o Antonio Figueira, que fez a entrega das notas.

O Martins recebeu o embrulho e pagou os 15 contos. Daí a momentos apareciam mais três individuos e prendiam o Martins, enquanto os restantes, naturalmente, fugiam. Dias depois recebia o Leocadio uma carta em que o Antonio Figueira comentava o sucedido e lhe garantia que ele, Leocadio, não perderia o seu dinheiro.

Leocadio arranjou mais 15 contos e seguiu novamente para o Porto. Desta vez apareceu-lhe o Antonio Figueira que o levou para um quarto da Praça Bulhão Pato, onde lhe mostrou uma caixa de madeira com varias lampadas electricas e um pequeno motor a fazer barulho.

— Sabe para que serve isto? Pois é uma maquina de copiar notas do Banco!

O Leocadio, maravilhado, entregou logo os 15 contos que levava, e... ficou roubado mais uma vez.

O caso foi comunicado á Policia, tendo-o desvendado o chefe Pereira dos Santos e os agentes Mario Silva e Costela.

Circuito de Vila Real

VILA REAL, 18. — (*Pelo telefone*). — Chegou a esta cidade a direcção do Moto-Club de Portugal, que vem dirigir o Circuito de Motocicletas que se realiza no proximo sabado, pelas 15 horas, e está a despertar um grande interêsse.

Uma cena de facadas

na quinta dos Peixinhos

por causa dum namoro

Na quinta dos Peixinhos, A. V. n.º 1, deu-se, por causa dum namoro, uma cena grave de facadas e pancadaria.

A sr.ª D. Maria da Ressurreição é proprietaria e tem uma filha bonita, á qual, pelos dois motivos expostos, não faltam pretendentes. A pequena, que além de formosa é inteligente, não se mostra, porém, disposta a tomar a sério os galanteios; e daí as birras dos que se confessam despeitados.

Estão hospedados em sua casa, Benjamim Correia e Aires Couceiros, o ultimo dos quais de ha muito se considera absolutamente apaixonado, embora a pequena não lhe ligue importancia de maior. Ao mesmo tempo, um marinheiro, amigo do Benjamim, apaixonou-se tambem.

E então, na crise de palermice em que se encontra, aproveita todos os momentos disponiveis para visitar o amigo Benjamim, pretexto, apenas, para ver a pequena e entregar-lhe á surrelfa as cartas de namoro de que traz os bolsos recheiados.

Até que ontem...

O marinheiro foi mais uma vez a casa do amigo Benjamim. Estava lá nessa ocasião o Aires Couceiro, que como é de calcular, não viu com bons olhos o seu rival.

Por sua vez, a D. Maria da Ressurreição não gostando tambem do pretendente, arremessou-lhe uma vassoura aos pés, á laia de enguiço, para que ele se desimaginasse da pequena.

Intrigado com o caso, o marinheiro refilou:

— Parece uma brindaceira de garotos... — disse ele para o Benjamim.

O Aires Couceiro, o rival, quiz que o Benjamim repetisse.

E ele repetiu.

— Ai sim?...

E, agarrando num sarrafo, deu-lhe tantas na cabeça, que o prostrou.

Benjamim, por seu turno, sacou duma navalha de barba e desatou a anavalhar o Couceiro. A tal ponto, que a vitima deu entrada no hospital em estado grave.

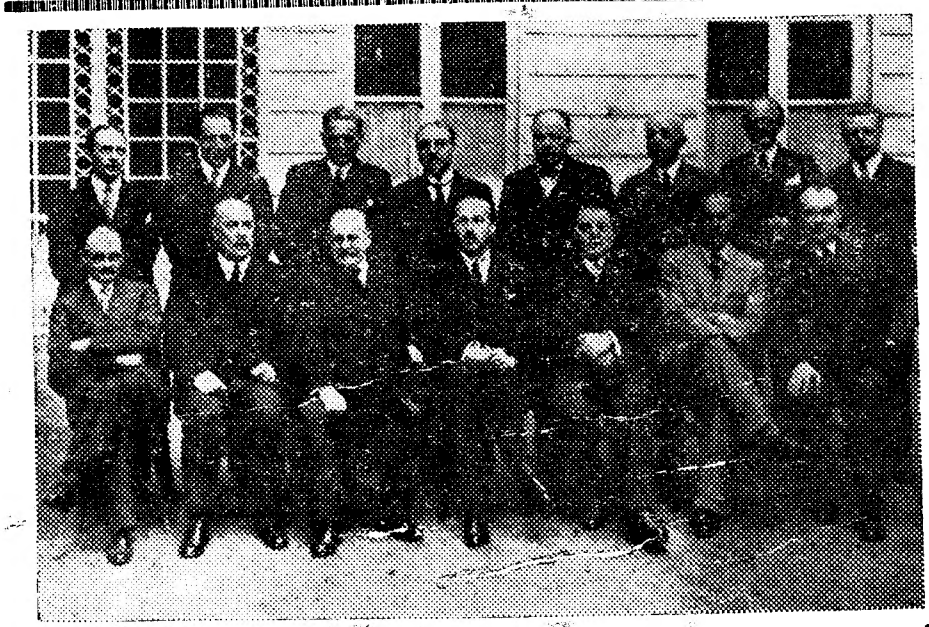
O Benjamim, depois de receber curativo, recolheu aos calabouços do Torel, onde hoje foi interrogado pelo agente Mario Silva.

Julgamento na Boa Hora

O francês condenado ontem no tribunal da Boa Hora, conforme noticiámos, por ter praticado um abuso de confiança no Avenida Palace, onde era chefe da contabilidade, chama-se Edouard Leon Eugene Regnaut e não Reynaud, como erradamente se publicou.

O sr. engenheiro Eugene Leon Reynaut não tem, naturalmente, nada com o caso.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.



O novo govêrno belga presidido por von Zeeland e de que faz parte o sr. Vandervelde depois de fazer a sua apresentação ao rei

A CONFERENCIA DO IMPERIO

Os delegados manifestaram

o desejo que a duração da Conferencia seja prolongada

Na Camara Corporativa, reuniram-se hoje, pelas 11 horas, sob a presidencia do sr. coronel de engenharia Vicente Ferreira, vice-presidente da Conferencia—que foi secretariado pelo sr. major Alvaro da Fontoura—todos os presidentes das delegações e das comissões da primeira Conferencia Economica do Imperio Colonial Português.

A reunião durou até ás 14 horas, tendo cada presidente exposto o que se tem passado com os trabalhos da sua comissão ou delegação, a fim de que o vice-presidente da Conferencia ficasse ao facto da marcha desta, nos seus pormenores mais interessantes, e de que se estabelecessem alguns principios orientadores da acção dos diversos organismos.

Os presentes foram unanimes em salientar a necessidade de se prolongar a duração da Conferencia, sobretudo por motivo de alguns dos trabalhos apresentados só terem sido agora impressos e doutros estarem ainda a imprimir-se, o que impede que possam ser estudados e discutidos, como convem, em tão curto praso.

Ainda não se sabe quando se realizará a sessão plenária que fôra anunciada, em virtude de se ter achado mais conveniente ir fazendo reuniões como as de hoje.

A' reunião da primeira sub-comissão da quinta comissão da Conferencia Economica do Imperio—que trata de vias de comunicação e transportes—presidiu o sr. engenheiro Rui de Sá Carneiro, delegado de Angola, secretariado pelo sr. Nolasco da Silva, da delegação de Macau.

O sr. comandante Sá Linhares relatou o seu trabalho intitulado «Bases relativas á navegação fluvial na India».

«Comunicações inter-insulares de Cabo Verde, e estradas», do sr. dr. Mario Ferro que foi distribuido ao sr. engenheiro Rui de Sá Carneiro.

«Preparação de Cabo Verde como étapa de navegação aérea», do sr. Machado Saldanha, que foi distribuido ao sr. coronel Brandão de Melo.

O sr. engenheiro Rui de Sá Carneiro relatou o seu trabalho intitulado «Medidas destinadas a melhorar o serviço de cabotagem em Angola», projecto de decreto que foi aprovada com pequenas alterações.

Foi convocada nova reunião desta sub-comissão, para as 16 horas de sexta-feira, 19.

A's 15 horas, todos os delegados da metropole e das colonias á Conferencia visitaram o Instituto Nacional de Estatistica, tendo sido recebidos pelo director interino, sr. engenheiro Chambica da Fonseca, e por todos os chefes e sub-chefes de serviços, que os acompanharam ás diversas secções, explicando-lhes o seu funcionamento.

No proximo sabado, realizar-se-á um passeio no Tejo, a bordo do *Afonso de Albuquerque*, oferecido pelo sr. ministro da Marinha.

Na segunda-feira, 22, á noite, haverá no teatro Nacional um concerto sinfonico-coral, oferecido pela Emissora Nacional.

No dia 25, os delegados visitarão as instalações da fabrica de fibro-cimento Lusalite, na Cruz Quebrada, a convite da Corporação Mercantil Portuguesa.

No sabado, 27, o sr. dr. Francisco Machado, ilustre ministro das Colonias, e sua esposa, oferecem, nos maravilhosos jardins do palacio de Queluz, um «garden party» aos delegados á Conferencia que, num dos dias da proxima semana oferecem, por sua vez, um banquete áquele membro do Governo.

Imagens do mundo

A MORTE DE G. K. CHESTERTON. — *A mais recente fotografia de Chesterton, o famoso escritor inglês que faleceu há dias na sua casa de Beaconfield.*

CASAMENTO ELEGANTE EM LONDRES. — *O filho mais velho do almirante Beathy vai contrair matrimonio com Mrs. Dorotêa Power Sands, uma rica senhora norte-americana que se casa pela terceira vez. O seu primeiro marido foi Harry Hall, que morreu dum desastre de aviação. O segundo foi o sr. Eduardo van Sands, de quem se divorciou em 1934.*

UMA VISÃO PITORESCA DO ORIENTE EM LONDRES. — *O Shcik de Bahrein, no golfo Persico, que se encontra em Londres com os seus dois filhos, hospede do governo inglês.*

A restauração dos Habsburgos

VIENA, 18. — Nos circulos oficiais austriacos diz-se que a questão do regresso ao trono de Otto Habsburgo não é um problema de momento e que, por agora, não ha qualquer data fixada acêrca da solução a dar ao assunto. — (United Press).

no MAYER BOX
ER-BAIRROS
Combates

Maxim's
Sabado, 20 de Junho: **Inauguração da Epoca de Verão**
Apresentação do Rancho Infantil da Madragôa
que tanto interesse despertou com os seus típicos cantares, através do microfone da Emissora Nacional. *54 figuras. Lindos bailados e cantares regionais.*
Em pleno exito: **Carmen Montaño,** «vedette» do bailado espanhol. **Polita Bedrós,** linda e escultural bailarina. Distribuição de mangericos e cravos de papel. **Orquestra Lusitana.** Recomenda-se a conveniencia de reservarem antecipadamente as suas mesas.

RECAPTURA DE UM EVADIDO

Preso pela Policia de Segurança Publica de Lisboa, por furto, foi hoje identificado no Posto Antropometrico um individuo que disse chamar-se Alvaro de Andrade. Verificadas as suas impressões digitais, facil foi á Direcção do Serviço de Identificação e Registo Policial identificá-las com as do cadastrado José Augusto ou Alvaro de Sousa ou ainda Alvaro de Sousa Silva de Andrade, o «Irmão da Maria Rapaz».

Este individuo foi preso no concelho de Paços de Ferreira no dia 6 de fevereiro deste ano, por furto. No dia 18 evadia-se da cadeia por meio de arrombamento. Dias depois, no dia 14 do mês seguinte, era novamente preso no Porto e remetido á administração do concelho de Paços de Ferreira, por se ter evadido e por ser ainda acusado de cumplicidade nos roubos praticados na estação telegrafo-postal do referido concelho. Foi entregue ao tribunal no dia 17 de abril deste ano, tendo-se evadido da cadeia três dias depois, isto é, no dia 20, sendo, por tal motivo, procurado pela justiça.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Tancos (D. Leonor), condessa de Seisal (D. Maria), D. Margarida Teles da Silva Roque de Pinho, D. Izabel Maria de Melo Sá Nogueira Vilar e D. Maria Domingas de Castelo Branco (Pombeiro).

DOENTES

Na Casa de Saude de Jesus entrou em franca convalescença, depois da delicada intervenção cirurgica que sofreu, praticada, com toda a felicidade, pelo ilustre cirurgião dr. Manuel Otero Ferreira, a sr.ª D. Julia Henriques de Oliveira e Silva da Fonseca, esposa do nosso camarada João de Sousa Fonseca.

Exposições escolares

No proximo dia 21, ás 15 horas, realiza-se no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, com a assistencia do Chefe do Estado e de alguns membros do Governo, a abertura da exposição de trabalhos executados no actual anno lectivo.

—No dia 22, ás 15 e 30, inaugura-se a exposição de trabalhos escolares dos alunos da Ecole Française de Lisbonne, no patio do Tejolo, 25.

NOTICIAS DE VIANA

VIANA, 15

AS FESTAS DA AGONIA—As festas da Agonia revestirão este ano excepcional importancia. A comissão delas encarregada emprega todos os esforços para conseguir que a Parada Agricola—verdadeira apoteose ao trajo regional—supere o brilho e a reputação obtidas nos anos transactos.

Assim, além da maravilhosa colecção de trajos usados pelas lavradeiras do concelho, figurará a indumentaria caida um desuso, que forma igualmente pela côr e variedade um friso regional de incomparavel diqueza.

A' Parada concorrerá tambem uma representação de todo o concelho.

As touradas serão organizadas pelo toureiro empresario Luciano Moreira a quem foi adjudicada a Praça de Touros para realização de duas corridas.

INVESTIGAÇÕES ARQUEOLOGICAS—Os trabalhos de escavação do castro luso-romano de Santa Luzia, abandonados desde 1895, prosseguem actualmente sob a direcção do doutor arqueólogo vianense sr. Tomaz Simões Viana, um dos componentes do grupo de investigações regionais «Alto Minho».

Foram já exumados varios objectos interessantes: formas de fundição, mós, fragmentos de ceramica incisa, moedas romanas de Constantino etc.—que recolherão ao Museu depois de convenientemente estudados.

Para esta obra, tão reclamada pela Imprensa local, foi concedida a verba de dez mil escudos pela Junta de Educação Nacional.

PEREGRINAÇÃO A SANTA LUZIA—A peregrinação realizada hoje ao templo do Coração de Jesus, no monte de Santa Luzia, teve uma concorrencia extraordinaria. Para cima de catorze mil crentes de todo o concelho assistiram á missa campal rezada na grande esplanada em frente do templo em construção.

Ateneu Comercial de Lisboa

A direcção do Ateneu promove, no proximo domingo, pelas 15 horas, uma Tarde ração Real dos Sapadores Franceses da Ihantismo.

No programa figuram numeros de musica, canto, recitativos e dansa ritmica e artistica.

TAUROMAQUIA

Uma grandiosa corrida em Evora por motivo da feira de S. João

Por motivo da feira anual de S. João, realiza-se na praça de touros de Evora, na proxima quarta-feira, dia de S. João, uma grandiosa corrida, na qual serão lidados oito bravos touros do ganadeiro eborense João Barreiros de Vaz Freire.

Tomam parte na lide os apreciados cavaleiros Simão da Veiga e Antonio Luiz Lopes, e os bandarilheiros Agostinho Coelho, Carlos Santos, Joaquim de Oliveira, Francisco Gonçalves e Carlos Moreira.

O alegre matador de touros Alexandre é e será o «espada» da tarde e o grupo de forcados terá como cabo o valente pegador João Arraia.

Abrilhantarão o espectaculo as bandas dos alunos da Casa Pia de Evora e da Escola de Amadores de Musica Eborense.

Haverá carreiras de camionetas, especiais entre Cacilhas e Evora.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 horas e 30, que o eminente cravista sr. Macario Santiago Kastner realiza, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a segunda das suas conferencias, com ilustrações musicais, tratando de «Musica de tecla, cêrca de 1600, em Espanha e na Inglaterra». A entrada é publica.

A "Marcha de Campo de Ourique", pela ultima vez, esta noite, no COLISEU, e um grande programa de cinema

A caracteristica e alegre Marcha de Campo de Ourique, que tão grande sucesso obteve ontem no Coliseu, exibe-se ali esta noite pela ultima vez. Esta razão seria a suficiente para reunir hoje todo o povo lisboeta na monumental casa de espectaculos, se não houvesse, além daquela Marcha um grandioso programa de cinema com os filmes: «O Homem que sabia demasiado», em 9 partes, com Peter Lorre; «Dois corações e mais um», em 8 partes, com Magda Schneider; desenhos animados e um documentario. Preços Populares. Sabado: estreia da sensacional companhia de circo.

NOTICIAS DO ALGARVE

Festas em Silves

FARO, 16.—Terminaram ontem as interessantes festas em beneficio do hospital local que ha dias se estavam realizando em Silves.

No campo de jogos, o Sporting Club Farense, actual campeão do Algarve em football, bateu o Club Desportivo Nacional por 5-1, durante um desafio em que só se fez football na 2.ª parte.

Durante a noite, no recinto da praça, houve iluminação alegorica, quermesse, tombola e barracas de chá. De Faro deslocaram-se áquela antiga capital do Algarve inumeras pessoas, que se confessam reconhecidas pela recepção que lhes foi feita.

Sociedade Capricho Olhanense

OLHÃO, 16.—Na simpatica Sociedade Filarmonica Capricho Olhanense realizam-se nos proximos dias 18, 19 e 22 do corrente três interessantes e caracteristicos espectaculos, com a representação da revista fantasia «Arranjo de uns e utros», em 2 actos e 8 quadros, com 33 numeros de musica intitulada «Toca a musica».

Mulher barbaramente agredida

Foi enviado para juizo o maritimo João Francisco Gazua, de 40 anos, por ter agredido barbaramente Felicidade Prazeres, de 46 anos, domestica, que sofreu graves ferimentos no rosto e escoriações pelo corpo.

PASSEIO NAUTICO

organizado pelo pessoal da Companhia dos Telefones

E' no proximo dia 28 que o grupo «O Telefone Excursionista», constituido por empregados da Companhia dos Telefones, realiza o seu segundo passeio dêste ano.

A rainha do Sado é a cidade escolhida para esta excursão e a viagem é feita pór mar, num dos melhores vapores da Parcêria, com orquestra a bordo. Haverá tambem desembarque para visita ao Portinho da Arrabida.

Reina grande entusiasmo entre a «familia telefonica» e seus convidados para este passeio, a avaliar pelas numerosas inscrições recebidas nos ultimos dias. A comissão organizadora continua a distribuir bilhetes aos seus convidados.

AMERICA STAND

A casa mais antiga na venda de

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

Todos os carros vendidos por esta firma podem ser examinados antes do negocio fechado, por qualquer mecanico, sendo esta a maior garantia que esta casa dá aos seus Ex.mos Clientes

CARROS PARA VENDA ACTUALMENTE

Dodge Cond. 6 cil., modelo de luxo, telefonia, Sul 33000
Oldsmobile Cond. 8 cil, mod. de luxo sem numero 1935
Ford Cond. 8 cil., 2 portas . . . . . Sul 31000
Terraplane Cond. 6 cil., telefonia . . Sul 27000
Fiat Balila Cond. 2 portas . . . . . Sul 29000
Buich Transformavel 8 cil., 5 lug. . . . Sul 27000
Renault Prima 4 Cond. 5 lug., mala. Sul 27000

Chevrolet Cabriolet 6 cil., 2[2 lug., mod. Master S. 34000
Fiat Balila Roadster 2 lug. . . . . Sul 31600
Opel Transformavel 6 cil., 2[2 lug. . . . Norte 12000
Cord Cabriolet 8 cil., 2[2 lug. . . . . Sul 22000
De-Soto Cabriolet 6 cil., 2[2 lug. . . . Sul 24000
Buich Torpedo 5 lug. 6 cil, tipo Sport, modelo 1927
Auburn Roadster 8 cil, 2[2 lug. . . . Sul 15000

Encarrega-se da compra e venda a pronto e a prazo

Alberto Camara

Representante para Portugal e Colonias do

HISPANO-SUIZA

68 -- Rua Escola Politecnica -- 72

Telef. 4 5596 — LISBOA

RELOGIOS BARATOS
Afiançados encontram o mais completo sortido das melhores marcas na Ourivesaria
Peixoto & Jardim, L.da
R. da Palma, 14

ESTRANGEIRO

Cabelos brancos
Desaparecem em poucos dias com o uso das **Gotas Divinas.** Frasco 10$00. Manda á cobrança.
Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º

O CARACTER DA DANSA ALEMÃ

segundo os nacionais-socialistas

MUNICH, 18—No Congresso da «comunidade cultural nacional-socialista», Alfred Mueller Hennig, chefe da secção das «dansas populares», fez o elogio da dansa alemã, e criticou as dansas «internacionais».

—A dansa alemã—disse—distingue-se da embriaguês eslava, toda desordenada e do caracter decorativo das dansas romanas, pela sua força e pelo seu espirito de comunidade. As dansas modernas são essencialmente individualistas e liberais.

E acrescentou:

—Segundo uma antiga estatistica, 74 por cento dos pares que obtiveram premios de dansa compunham-se de «homens judeus e raparigas nordicas», o que por si só explica os defeitos das «dansas liberais».—(Havas).

Em automobilismo uma elevada percentagem dos acidentes dão se por impericia ou imprudencia.
A Escola "MOTOR PALACIO„ forma volantes seguros e conscienciosos.
R. Actor Tasso, 38 (á Rotunda)
Telef. 4 2421

Cantina de Pinhal Novo

A C. P. aceita propostas, em carta fechada, para a concessão e exploração da cantina (uma sala de vendas com balcão e uma cosinha) da estação de Pinhal Novo devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas do dia 20.

NOTICIAS DO BRASIL

Uma oferta á Academia de Letras

RIO DE JANEIRO, 18.—O capitalista brasileiro Guilherme Guinle, muito conhecido pelos seus actos benemeritos e pelo seu amor ás coisas de espirito, ofereceu á Academia Brasileira de Letras um exemplar da edição dos «Lusiadas» de 1572 e outro das «Rimas», tambem de Luiz de Camões, edição de 1595. Trata-se de dois volumes preciosos. Do primeiro disse Afranio Peixoto, na sessão da Academia em que se tomou conhecimento da oferta, só haver conhecimento de dez exemplares. Ao segundo, a casa inglesa Mag Brothers, depois de comprovar a autenticidade da edição, atribui enormissimo valor bibliografico e material.—(Americana).

A obra do dr. Oliveira Salazar

RIO DE JANEIRO, 18.—Os jornais transcrevem os comentarios da Imprensa francesa e alemã á obra do sr. dr. Oliveira Salazar, a proposito do aniversario da revolução de 28 de Maio.—(Americana).

A Semana do Ultramar Português

RIO DE JANEIRO, 18.—Continuam os preparativos para a Semana do Ultramar Português, da iniciativa Luso Africana do Rio de Janeiro. O Orfeão de Portugal e o Orfeão Português ofereceram o seu concurso.—(Americana).

MONOPLANO ALEMÃO

em territorio francês

ESTRASBURGO, 18.—Um monoplano alemão voou ontem sobre esta cidade a baixa altura e foi aterrar no aerodromo de Enzheim. O piloto declarou que tinha perdido o rumo. Está guardado á vista e deve ser hoje transferido para Estrasburgo. O aparelho foi apreendido.—(Havas).

Festa escolar

Os alunos finalistas da Escola de Rodrigues Sampaio realizam, no dia 20, ás 22 horas, nos salões da «Casa do Algarve» (antigo Bristol), rua Jardim do Regedor, 9, uma festa de despedida, que constará de sessão solene seguida de baile.

A ACTIVIDADE DOS ESPIÕES

Foram presos varios elementos suspeitos na Suiça

BERNE, 18.—A Agencia Telegrafica Suiça comunica:

A Policia prendeu um individuo de nome Ernst Planque, natural de Vaud, em resultado do inquerito realizado pelo Ministerio Publico Federal. Este recebeu, de facto, uma denuncia sobre a constituição, em Genebra, dum serviço de informações por conta duma potencia estrangeira.

Planque fez diversas declarações, as quais levaram á prisão do dinamarquês Charles Nordman que, auxiliado por Flanque, espionava os movimentos duma individualidade muito conhecida em Genebra pela sua actividade anti-bolchevista. Segundo Planque, suspeitava-se que essa individualidade situação. Estes foram ao hospital e á delegação sovietica á S. D. N.

Como implicado no caso foi preso um outro individuo, cujo nome não se indica.—(Havas).

A viagem do "Queen Mary"

LONDRES, 18.—O paquete gigante "Queen Mary„, que partiu ontem de Southampton para a segunda viagem a Nova York, leva a bordo 1.257 passageiros, dos quais 200 embarcaram em Cherburgo, de onde o paquete saiu ás 17 e 15.

O "Queen Mary„ deve regressar dentro de doze dias e voltará a partir para a America no dia 1 de julho.—(Havas).

A' memoria do rei Jorge V

LONDRES, 18.—A subscrição em memoria do rei Jorge V ascendeu a 85.000 libras. Um dos ultimos donativos registados foi o do governador e direcção do Banco de Inglaterra, no valor de 5.000 libras.

Metade do produto da subscrição será consagrada á construção de campos de jogos.—(Havas).

Greve nos jazigos de petroleo

MARACAIBO, 18.—Espera-se que termine hoje a gréve dos operarios das minas petroliferas, os quais retomarão imediatamente o trabalho.—(United Press).

AS GREVES NA BELGICA

BRUXELAS, 18.—Os grévistas incendiaram uma ponte de madeira em Jemmapes. As autoridades militares mandaram reconstrui-la.—(Havas).

Actos de sabotagem em Liege

LIEGE, 18.—A noite decorreu tranquilamente, mas os grevistas aproveitando-se da deminuição de vigilancia sabotaram os serviços publicos. Esta manhã encontraram-se tapadas com cimento as aberturas de alguns marcos postais. Tambem se verificou que os grevistas tinham retirado as «éclisses» das agulhas dos electricos, principalmente nas linhas que servem os arredores, onde as autoridades proibiram esta manhã a circulação de veículos.

A fim de secundar a policia, foram aquarteladas forças do 14.º Regimento de Infantaria nalgumas fabricas dos arredores de Liege.

Esta manhã, os grevistas tentaram obter a adesão dos trabalhadores de diversos serviços. A policia interveio, e efectuou prisões.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Conversações de delegados chineses e japoneses em Tien-Tsin

TIEN-TIN, 18—SO facto de se encontrarem nesta cidade autoridades japonesas e chinesas é considerado como muito importanet para a melhoria das relações sino-japonesas.

As negociações tendem a levar a China a concordar com varias questões que se relacionam com o problema das fronteiras do Manchukuo, bem como com o estabelecimento de linhas militares japonesas em determinados pontos.—(Unietd Press).

Explosão num posto radiofonico

1 morto e 4 feridos

LAS PALMAS, 18.—Uma explosão destruiu quasi por completo a estação emissora do jornal «Las Provincias». Morreu um filho do administrador do jornal e ficaram feridos um telegrafista, a mulher e duas filhas do director.—(Havas).

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 8969 — Consultas ás 18 horas — R.ª Av Elias Garcia, 40-1.º.—Tel. 4 6640

ULTIMAS NOTICIAS

Consultorio Medico Veterinario
Vacinações contra a raiva e esgana dos cães. — Tratamentos e pequenas operações
R. da Magdalena, 46-2.º
Tel. 2 3572
(Junto á R. do Comercio)

A Siria independente

Declarações do delegado sirio sobre as negociações em curso

PARIS, 18. — Naim Antaki, secretario da delegação siria, que se encontra em negociações com o governo francês, sobre a questão da independencia da sua Patria, declarou á «United Press»:

«Acabamos de enviar a nossa resposta ao governo francês sobre as concessões para a independencia, porém, como estas foram redactadas pelo governo anterior, confiamos em que o gabinete Blum esteja de acôrdo com a nossa resposta. Na realidade recebemos informes seguros extra-oficiais, de que o tratado aprovando a nossa independencia será provavelmente, ultimado antes das férias parlamentares, em julho proximo.

«No que respeita á permanencia do conde de Martel no posto de Alto Comissario na Siria, trata-se duma questão de ordem interna, pois não temos qualquer interesse particular acêrca de quem represente a França na Siria».

A «United Press» soube ainda que a delegação siria insiste em que a França não conceda menos do que está já estabelecido no mesmo tratado entre a Inglaterra e o Irak e espera obter mais.

O pacto entre a Inglaterra e o Irak prevê a conservação de guarnições britanicas em determinados aeroportos do Irak, que se consideram necessarias para a protecção das linhas aereas do imperio britanico.

A delegação siria afirma que esta clausula de nenhuma forma se torna necessaria no tratado franco-sirio. Espera assim que todas as tropas francesas sejam retiradas da Siria, dentro de um periodo maximo de cinco anos.

A delegação siria insiste ainda em que todos os oficiais franceses, á excepção dos tecnicos, sejam retirados do seu territorio imediatamente, por não quererem ter oficiais cuja missão é politica.

A «United Press» soube, ainda, que tão depressa seja assinado o tratado, um dos principais objectivos da politica externa da Siria será a conclusão de uma aliança com os paises do Centro Oriente, unificando as duas alianças actuais, com a Turquia, Persia, o Afganistão, por uma parte e com o Irak, Saudi e Yemen, por outra.

O delegado Antaki declarou a este respeito «que não ha nada incompativel entre os dois sistemas de aliança». Espera-se que depois de firmado o novo tratado anglo-egipcio, será o Egipto convidado a entrar nesta aliança, assim como a Transjordania e, eventualmente, a Palestina. Formar-se-ia então um bloco centro-oriental capaz de impôr a sua politica nesta parte do mundo, á Europa. — (United Press).

ARCADIA
HOJE — ESTREIA DAS FORMOSAS ARTISTAS HESPANHOLAS
"TRIO OLYMPIA,,
Em pleno exito: As graciosas bailarinas
Pilar Sirgu **Luizita Gil**
Jantar-Concerto a Esc. 15$00
(Entrada incluida)
ORQUESTRA VITORIA
ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O MOMENTO INTERNACIONAL

O debate de hoje na Camara dos Comuns

é aguardado com grande espectativa

LONDRES, 18—Ha grande espectativa pelo debate de hoje na Camara dos Comuns sobre a questão das sanções. Esperam-se principalmente com interesse os discursos que serão pronunciados pelo ministro dos Estrangeiros, Eden, e pelo primeiro ministro, Baldwin. Este ultimo deve acabar de falar cêrca das 19 horas e meia. Os chefes da oposição tencionam usar da palavra, assim como Lloyd George, que se senta na bancada dos independentes.

Esta manhã, Eden visitou o primeiro ministro, Baldwin. Supõe-se que a entrevista versou o assunto das declarações que o ministro dos Estrangeiros fará esta tarde nos Comuns e sobre as quais este quiz ainda trocar impressões com o chefe do Governo. —(Havas).

As entrevistas do embaixador argentino em Roma com o Duce e Suvich

ROMA, 18.—Entrevistado pela Havas sobre as informações ultimamente publicadas a respeito das suas conferencias com Mussolini e Suvish, o embaixador da Argentina José Maria Cantillo confirmou que elas tinham tido por objectivo tornar conhecida a opinião da Argentina sobre a convocação da assembléa da S. D. N. e expôr o caracter da iniciativa argentina, que corresponde a um ponto de vista essencialmente sul-americano. Essa iniciativa não visa nem a Italia nem outro país qualquer. Quanto ao documento que a Italia vai enviar á S. D. N., Cantillo ignora o seu conteudo e declara que foi concebido antes das suas conferencias com as entidades citadas.—(Havas).

Uma manifestação feminina em Londres contra o levantamento das sanções

LONDRES, 18.—Mais de duzentas mulheres, que tomam parte na Conferencia Liberal Feminina, invadiram o palacio de Westminster para protestar contra o levantamento das sanções, que estão a ser aplicadas á Italia. Assediaram os deputados durante mais duma hora, a pedir-lhes que se oponham a esse levantamento. Embora aquela manifestação seja legal, foram tomadas providencias para evitar que se repita.—(Havas).

O Negus visita a Escocia

LONDRES, 18.—Acompanhado por seus filhos e pelo dr. Martin, ministro da Etiopia em Londres, o Negus partiu hoje para a Escocia, onde durante alguns dias será hospede de Lord Inver-Clyde.—(Havas).

As consequencias duma possivel desvalorização do franco

VIENA, 18.—O presidente do Banco Nacional Austriaco, dr. Victor Kienbosck, numa entrevista que concedeu á United Press, declarou que a Austria, no caso de se chegar á desvalorização do franco, aguardará os resultados dessa medida antes de tomar qualquer decisão acêrca do sorte de «shelling» austriaco.

O dr. Kienbosck acrescentou: «Por agora não ha qualquer indicação de que Léon Blum tenha o proposito de desvalorizar o franco ou de abandonar o padrão ouro. Como ninguem pode dizer, com segurança, o que fará depois, o que temos a fazer é esperar para vêr. Podia dizer que o «shelling» austriaco está firme como uma montanha; não o digo porque seria uma loucura, pois a Austria é um país pequeno e não pode desafiar as tendencias mundiais financeiras e comerciais. Vigiamos e esperamos com o maior interesse os acontecimentos monetarios em França e noutros países. Tudo quanto agora posso dizer, é que a desvalorização do franco não significa tanto para a Austria como as consequencias que tal facto pode acarretar para outros países. Para nós, na Austria, é muito mais importante considerar o que a Checo-Eslovaquia, por exemplo, poderá fazer depois de uma eventual desvalorização do franco. Com efeito, a desvalorização da moeda checa significa o fim das importantissimas relações comerciais austro-checo-eslovacas».

O presidente do Banco Nacional Austriaco terminou as suas declarações dizendo: «Existem presentemente tantas questões que se torna extremamente dificil prognosticar o caminho que nos veremos obrigados a seguir».—(United Press).

Carne congelada para o exercito italiano

MONTEVIDEU, 18.—Para o exercito italiano, foram compradas, ao Uruguay, no qual este país se compromete gelada.

O ministro da Italia declarou que Italia firmou um acôrdo com o Uruguay seis mil toneladas de carne con a fornecer, de agosto do corrente ano a setembro de 1937, carne congelada ao exercito italiano.

A Italia ofereceu um avião de turismo ao Uruguay, como prova de reconhecimento pela amizade italo-uruguaia.—(United Press).

Revista da Imprensa

Segundo os extractos fornecidos pela Havas, os jornais italianos estabelecem a comparação entre a atitude da Inglaterra e a da França, em face do levantamento das sanções, dizendo que, enquanto o governo inglês se mostra favoravel áquela medida, da parte da França ha uma indecisão, justamente no momento em que surge a possibilidade de um novo equilibrio europeu.

A Imprensa germanica, por seu lado, seguindo tambem com o maior interesse e simpatia a orientação diplomatica da Inglaterra, considera liquidado o problema das sanções. Os jornais da Alemanha, segundo a agencia Americana, concentram agora a sua atenção na reforma da S. D. N. e nas idéas relativas á segurança colectiva, aplaudindo francamente a iniciativa de pactos regionais.

«IL MESSAGERO»—Escreve: «A experiencia das sanções para a qual se deixou levar contra a vontade o governo inglês representava um abandono brusco das tradições da politica internacional daquele país». O mesmo jornal acrescenta que o primeiro acto do governo conservador presidido por Baldwin foi repudiar o protocolo de Genebra, que sancionava a doutrina da intervenção colectiva nos conflitos internacionais, e afirma que «o partido conservador inglês nunca deixou de reprovar as tentativas de galvanização do protocolo-cadaver genebrino».

«FRANKFURTER ZEITUNG»—Diz que os pactos devem ser estabelecidos em zonas claramente delimitadas, o que, em relação ao Reich, só se verifica a oeste. A Alemanha deseja pesar bem as responsabilidades dos compromissos que toma. Acrescenta que a sua posição contra os pactos automaticos e gerais deve ser igual á da Inglaterra, e frisa que a situação geografica da Gran Bretanha é menos delicada que a do Reich.

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

Paralisação em Cadiz

por motivo da greve geral

CADIZ, 18.—Foi declarada, sem previo aviso, a greve geral, por solidariedade com os pescadores que já ha dias abandonaram o trabalho.

O governador civil declarou o movimento ilegal e mandou prender os directores dos sindicatos operarios.

Os centros sindicais, a Casa do Povo e as organizações socialistas foram encerradas.

E 'completa a paralisação. Os estabelecimentos que tinham chegado a abrir hoje tiveram que fechar.

A Intendencia Militar assegura o abastecimento da população. Forças militares guardam os edificios publicos.

As ruas são patrulhadas por guardas de assalto.

Têm-se produzido alguns incidentes, mas sem gravidade.—(Havas).

Tripulação dum navio em greve

SEVILHA, 18.—O «Ciudad de Valencia», barco da carreira das Canarias, não pode partir por a tripulação se ter declarado em greve.—(Havas).

Alastra a greve em Barcelona

BARCELONA, 18.—A greve dos empregados comerciais, que se declarou á meia noite, adquiriu grande amplitude. Esta manhã aderiram á greve os restantes caixeiros dos estabelecimentos que ainda trabalhavam.

Em consequencia de todos os estabelecimentos se encontrarem encerrados, a cidade tem o aspecto de um dia feriado. Nas ruas ha grande animação.

Pequenos grupos de grevistas percorrem a cidade, a fim de verificarem se a ordem de greve geral está a ser inteiramente cumprida.

As autoridades tomaram grandes precauções para evitar alteração da ordem, As forças de segurança e de assalto encontram-se distribuidas por toda a cidade. As ruas são percorridas pela força publica, que se faz conduzir em automoveis particulares mobilizados.

Esta manhã registaram-se algumas pequenas coacções, pelo que a Policia efectuou algumas prisões.

A greve em todos os jornais da cidade abrange o pessoal das respectivas administrações e os continuos das redacções.—(United Press).

Explosão de bombas

BARCELONA, 18.—Rebentou uma bomba na rua Clais, que fez alguns estragos. As três bombas que rebentaram em Santa Eulalia de Hospitalet destruiram parcialmente uma fabrica existente naquela localidade.—(Havas).

Revolta de presos

MADRID, 18.—Os individuos presos na cadeia de Alcalá de Henares revoltaram-se e, depois de terem praticado desmandos varios nos dormitorios e refeitorios, tentaram fugir, o que não conseguiram, devido á chegada de reforços que restabeleceram a ordem. Ficaram feridos três guardas, um oficial e um preso.

De Pamplona informam que uns desconhecidos quebraram o Calvario existente naquela cidade, obra artistica do seculo XIV, mandado construir por Carlos II de Navarra.—(Havas).

NA GARRETT
ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
ás 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

RETIRO DA SEVERA
Hoje: ACTRIZ MARIA ALBERTINA
Maria do Carmo Torres
José Porfirio e ARMANDINHO
Reserve a sua mesa

CAFÉ NICOLA
Inaugurou um novo serviço de pequenos almoços igual ao que de melhor se encontra no estrangeiro. Pequenos almoços mais apetitosos, com compota de fruta. Tambem o Café Nicola serve presentemente a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno a temperatura e pressão constantes.

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

A GUERRA ESTA' IMINENTE?

O que dá a impressão de que a guerra está iminente é a precipitação delirante com que as principais potencias se entregam aos preparativos militares. Multiplicam-se já sem disfarce, mesmo na esfera naval, os elementos de força.

Os proprios países não considerados grandes potencias, ou que pela sua situação geografica e politica, mais afastados se podem considerar de uma fogueira provavel, não recusam pedir reforços orçamentais que lhes permitam os reforços de instrumental belico.

Mas a guerra está, de facto, iminente?

* * *

Ha uma pungente ironia nesta divisa: «vis pacem para bellum». A verdade é que neste lugar comum—está a verdade. (Deixem passar a formula porque não encontro outra maneira mais exacta de dizer).

E' em nome da paz que se prepara a guerra. E' pela paz que os varios países tomam as suas posições de defesa, se entrincheiram na força e nas possibilidades. Uma nação fraca ou enfraquecida—é uma tentação.

Ha os países da ameaça e os países da dilacção. Aqueles cujos estadistas falam da guerra com a maior naturalidade, como se falassem de uma inofensiva demonstração naval ou territorial; e aqueles que francamente só falam de guerra para dizerem que não a querem.

Quando muito, e veladamente, estes ultimos dão ás vezes a entender que não a querem mas não a temem.

Enfim: a guerra anda no ar. Mas está a guerra iminente?

* * *

Entendamos por iminente o que pode estar a distancia relativa. A guerra não rebentaria dentro de meia duzia de meses: rebentaria, por exemplo, dentro de meia duzia de anos, ou menos. Nem por isso o termo deixa de ter cabimento. Na vida dos povos três, quatro anos são horas para a vida dos individuos.

Sem forçarmos a nota, e guiando-nos apenas pelas revelações da Imprensa critica e militar, dos livros tecnicos e dos discursos dos homens responsaveis, supomos—para o efeito de posições e não para efeitos de alianças (que aliás podem existir tacitas ou formais) —que quatro potencias marcam neste momento atitudes que podem definir campos.

Não curando aqui das nossas simpatias, por afinidades de varia ordem, simpatias que todos temos o direito de ter—vê-se que de um lado estão Inglaterra e França, e de outro Italia e Alemanha. (Deixemos a Russia e o Japão, lá longe, entregues a outros destinos, mas que não são tão indiferentes como se possa supôr).

Italia e Alemanha estão de um lado; França e Inglaterra do outro. E repetimos, para ordenação do nosso arrazoado, que não se trata aqui de alianças. Mas de processos.

* * *

E' positivo que a França e a Inglaterra não querem a guerra. Os dois povos não a querem. E quanto á Italia, que fez agora um esforço militar de certo modo pezado, com contrapartida de desgastes financeiros e morais—tambem não a quere. Blasona, não se teme, ameaça. Intimida e excita. Não chega á provocação, mas é capaz disso. No fundo, Mussolini não quere a guerra. Quere tirar partido da ameaça, e do facil triunfo africano, mais aventura do que guerra, mais tecnica do que heroismo.

Fica a Alemanha. Aqui o caso muda de figura. Cada alemão quere «uma guerra». Seja qual fôr. Os responsaveis, que dominam pela inteligencia o seu germanismo atavico, se lhes fosse possivel conseguir quanto querem sem a guerra—não a quereriam. Mas nem todos os alemães são deste aviso (galicismo que não emendo).

Pode, pois, dizer-se que a Alemanha talvez não queira «oficialmente» a guerra, mas tem-na na massa do sangue. E, indiscutivelmente, foi quem deu á Europa «o sinal da corrida». Veiu da Alemanha—tão quietinha agora—o primeiro vento guerreiro.

A Alemanha é um arsenal. Foi quem provocou 1914. (Não ha livro branco, sofisma ou paridade que destrua esta verdade).

Ora quatro individuos, ou uma duzia, que estão em rixa, mas sem faca, não se esfaqueiam. Se um arranjou uma faca, e outro lhe tomou o exemplo, e todos acabaram por o seguir—já pode ser que se esfaqueiem.

A Alemanha ha três ou quatro anos arranjou uma lamina, temna afiado a pouco e pouco. Ha meses mostrou-a á Europa. Não esteve com disfarces.

Daí a iminencia da guerra. A possibilidade é que é a iminencia; possibilidade para a Alemanha é o mesmo que probabilidade.

E a ameaça constante de um grupo de dois litigantes (que já em 1914 estavam concertados dentro de uma Triplice a que acabou por faltar uma perna) é que nos leva a preguntar:

—Mas vem aí a guerra?

* * *

Digo agora algumas coisas que por sabidas de muitos não fica mal repizar

Hoje, a guerra não é apenas os exercitos, os navios, os aviões, os elementos e engenhos.

Não basta pôr frente a frente «numeros» de forças. Cotejá-las, compará-las, distribui-las por areas, proporcioná-las a territorios e fronteiras—não dá idéa do «potencial» de cada Nação.

O primeiro elemento do potencial de guerra—é a moral do homem para a guerra. Neste aspecto a Alemanha é a primeira potencia. E não se creia, com facilidade, levados por aparencias e por um «estado de alma» transitorio, que a Italia seja a segunda. Nisto, atrevo:—o italiano fascista é igual ao inglês liberal e ao francês democrata.

Quero dizer: o latino além dos Alpes só por efeitos de uma super-excitação toda de ocasião pode parecer germano. Honra lhe seja!

Os elementos belicos—segundo elemento—da guerra classica modernizada, não chegam para a guerra de hoje. Um potencial 20 ante um potencial 16 pode baquear, ou ser inconsistente (Vidé 1914-1918).

Entram agora os restantes elementos primordiais: resistencia financeira, organização economica, fundo de reserva moral, organização industrial, «capacidade de improvisão» industrial, distribuição, tecnicas aplicadas, fundo de manejo economico, possibilidade de crédito externo—são elementos a considerar na guerra futura tanto como o numero de navios, aviões, corpos de exercito.

Antigamente não era assim.

Por isso é um êrro estarmos a considerar, neste jogo cerebral a que todos se entregam, quando se lê um telegrama em normando, apenas o que cada país em guerra possui de hipotetico material belico que lhe conte pontos no grande «match».

Eis aqui porque ha quem duvide que a guerra esteja iminente...

* * *

Talvez o leitor comece agora a compreender o fio distribuitivo do meu pensamento, por sectores de raciocinio.

A guerra futura será a *indurance*, de que franceses e ingleses deram formidaveis provas em 1914-1918.

* * *

A guerra quimica foi inventada pela Alemanha. Já está copiada, imitada, não diremos igualada, por outros povos.

Os gases vão da eficacia (oh! barbara realidade!) que se pode graduar de 1 a 20: a morte subita, a morte lenta, a incapacidade absoluta, a cegueira, a loucura, a barbarie—sobre populações civis.

A guerra bacteriologica está em ensaios, embora haja quem não creia na sua eficacia (e só por isso não se utilizará!!!). São as pestes, as infecções, os tifos, a propria tuberculose largados em tubos de vidro sobre cidades e campos civis do país inimigo. Ha «bombas» de estreptacocos, estafilococos, e toda a série de germes patogenicos, capazes de reduzirem populações a toda a sorte de miserias. E pôz-se de parte a idéa de lançar ratos transportadores de infecções... porque não se sabe para que campo eles fugiriam. (Documentos de professores, de medicos, de quimicos, de ensaistas e até de tecnicos militares).

Mas leitor amigo—tu acreditas que a guerra «possa» estar iminente?

* * *

Em 1918 houve vencidos. Foram os povos todos de ambos os grupos em guerra. Uma grande guerra hoje não dá um vencido que perca apenas territorios ou orgulho. Dá povos sacrificados, nuvens de ilusões aos vencedores. Os que devem não pagam, e se pagam não aproveita aos que recebem.

Isto é: a guerra calamidade torna-se inutil até para o concento do guerreiro patriota. Outras calamidades surgiriam para o vencedor e para o vencido: *mais perda de moral*, maior insensibilidade, desgaste quasi absoluto de espiritualidade.

Se escrevo estas palavras inofensivas não é por fazer um estendal contra a guerra, estulticia que não me cabe na cabeça. Mas para chegar a uma conclusão, visto que para alguma cousa escrevo.

A guerra é feita pelo Homem a *favor do Homem*. Do Homem compatriota, do Homem todo colectivo nacional. Para melhorar a sorte do Homem inglês, francês, russo, alemão, italiano, chino, paraguaio, dentro da sua Patria ou dos dominios dela.

E' assim desde as lutas das primeiras tribus.

Mas se a guerra, seja qual fôr o vencedor, e á custa de milhões e milhões de desgraçados fardados e civis—*nem sequer pode trazer vaniagem* para o Homem, seja qual fôr o sacrificio da civilização: para «o Homem nacional» que a faz ou se deixa ir fazê-la para seu bem e de seus irmãos (provou-o 1918); se isto é assim, numa guerra europeia sobretudo, e sem duvida alguma—estará iminente a guerra?

E' possivel que alguem consinta que esteja iminente a guerra?

* * *

Passei do campo realista e objectivo para o campo filosofico e (não humano, apenas) moral. Mas o salto brusco foi o pensamento desta conversa de hoje.

E feito e lido isto—vamos a ver o que dizem os telegramas.

NORBERTO DE ARAUJO

Alto-Estoril
Pensão Continental
Todo o conforto. Optimo tratamento. Abre brevemente. Telefone, 50. Endereço telegrafico: Continental.

PALLADIUM
CAFÉ QUE SE CHEIRA, QUE SE PROVA E... QUE SE BEBE
ALMOÇOS — JANTARES E CHÁS durante a tarde e depois dos espectáculos.
PASTELARIA e GELADOS

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Leiam às quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Imperium
SALÃO DE CHÁ
RUA DE SANTA JUSTA, 105
ALMOÇOS-JANTARES
PASTELARIA
LANCHES—BANQUETES

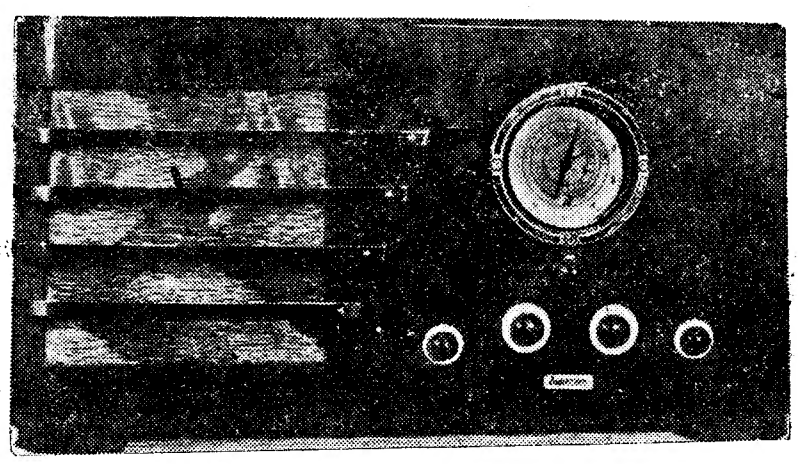
STAMINA
Bolachas de farinha de trigo e carne e biscoitos de frutas, especialmente preparadas para alimentação de cães.
O ALIMENTO IDEAL PARA CAES DE EXPOSIÇAO
A' venda nas seguintes casas:
A. M. Silva, R. Betesga, 67—Armazens Reunidos, L.da, R. Eugenio Santos, 63—Antonio Vieira, Av. das Cortes, 5—e nos Agentes exclusivos:
Agencia Internacional de Representações, L.da — 220-R. Madalena-224

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.
Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

Ouçam!
Examinem!
Confrontem!
os inéditos modelos da maior organização mundial

Emerson Radio Corp.

REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, LT.ª
R. da Conceição, 35, 1.º — Lisboa



Supersom Radio

Os sons dos seus receptores reproduzem fielmente todas as modulações da voz e dos instrumentos.

DISTRIBUIDOR NO NORTE
A. G. CUNHA QUADRIO
R. das Flores, 167, 2.º — Porto

"D. Costa & Monteiro, Limitada,,

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 22 de Maio corrente, lavrada de folha 1 a 4 verso do livro n.º 29 B., das notas do notário desta cidade, Doutor Avelino de Faria, foi constituida entre Deocleciano Costa e José Monteiro da Silva, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que ha-de reger-se pelas clausulas e condições dos artigos seguintes:

1.º—A presente sociedade adopta a firma «D. Costa & Monteiro, Limitada» e fica com a sua séde nesta cidade e o seu domicilio e estabelecimento na Rua dos Fanqueiros, numeros duzentos e vinte e três, duzentos e vinte e cinco e duzentos e vinte e sete. 2.º—A sua existencia começa nesta data e a sua duração será por tempo indeterminado. 3.º—O seu objecto é o exercicio do comercio e industria de mercador, alfaiataria, confecções e modas, ou qualquer outro que os socios deliberem explorar, com exclusão do ramo bancario. 4.º—O capital social é de Oitenta Mil Escudos, correspondente ás duas quotas dos socios de quarenta mil escudos cada, integralmente realizadas em dinheiro. 5.º—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, se porém, a Caixa Social carecer de fundos, qualquer dos socios poderá fornece-los como suprimentos, com juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal ou mediante condições a determinar oportunamente. 6.º—E' Livre a cessão total ou parcial de quotas entre os socios. A cessão a estranhos só poderá ser feita com o consentimento da sociedade e dos socios, ficando a sociedade em primeiro lugar e depois os socios com o direito de preferencia na adquirição da quota que se pretender alienar. § 1.º—O socio que quizer ceder a sua quota a estranhos assim o comunicará á gerencia, declarando-lhe o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido. § 2.º—Não usando a sociedade do seu direito de opção, e se houver mais de um socio a querer usar desse direito, a quota será dividida por eles proporcionalmente ao seu capital e conforme fôr legalmente possivel. 7.º—A gerencia e administração da sociedade fica a cargo dos dois socios, que a representarão em juizo e fora dele, com dispensa de caução e com a retribuição a fixar em assembléa geral. § unico.—Fica vedado aos gerentes o direito de empregarem a firma em fianças, abonações, letras de favor e outros actos ou documentos estranhos aos negocios sociais. 8.º—As assembléas gerais, salvo nos casos em que a lei exige outras formalidades, serão convocadas por carta registada d'onde conste o assunto a tratar, expedidas aos sócios com cinco dias de antecedencia pelo menos. 9.º—Em Dezembro de cada ano será dado um balanço geral a todos os negocios da sociedade. Os lucros liquidos de todas as despesas e encargos e deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, serão divididas pelos socios na proporção das suas quotas, e, sem prejuizo de qualquer outra deliberação, em seguida á aprovação dos balanços. 10.º—A socciedade sómente se dissolverá nos casos expressos na lei. 11.º—A quota de qualquer sócio falecido não poderá ser dividida sem consentimento especial da sociedade, e, enquanto durar a indivisão, os respectivos herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos sociais, mas unicamente por intermédio de um só dos mesmos herdeiros ou representantes, por eles nomeado e indicado em carta á gerencia. 12.º—Em tudo o mais regularão as disposições legais aplicaveis e as deliberações tomadas em reunião dos socios que não contrariem aquelas disposições. Lisboa, 30 de Maio de 1936. O ajudante de notario dr. Avelino de Faria. —*Eduardo Augusto Pinto.*

BRAGA

é o destino do VII Expresso Popular que a C. P. realiza em 21 de Junho.

Ida e volta, 55$00.

Marcação facultativa de lugar 2$50.

Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio 1.º andar.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031—Serviço do Trafego Santa Apolonia.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Verão de 1936

Banhos e aguas termais

A partir de 1 de junho a C. P. concede redução nos bilhetes de ida e volta, validos por três meses, para as estações que servem praias e termas, de acôrdo com as restantes empresas ferroviarias e de camionagem.

Para esclarecimentos sobre preços e demais condições devem os interessados consultar as estações ou no Serviço de Informações da Estação do Rossio.

PROVINCIAS

PONTE DA BARCA, 14.—No aprazivel local de Santa Rita, suburbios desta vila, realizou-se hoje a inauguração do grupo de escutas, numa cerimonia brilhante, tendo acampado no recito os escuteiros de Braga, Guimarães e Arcos de Val de Vez.

Após a missa campal, fez-se a cerimonia inaugural das duas unidades de Ponte da Barca e serviu-se, ao ar livre, um lauto almôço, a que assistiram as autoridades civis e eclesiasticas do concelho.

Uma majestosa procissão fechou a festa, tendo retirado os escuteiros para as suas terras.

CASA PALMARES
R. Aurea (Ouro), 257
Para iniciar obras e renovar o sortido
Os melhores e mais elegantes chapeus
a esc. 50$00 e 70$00
Chapeus estrangeiros — Côcos — Panamás — Bonéts — Gravatas
Camisas malha — Carteiras — Malinhas para senhora, etc.
Tudo a PREÇOS BARATISSIMOS
Quartier d'Amour Brilhantina.... 10$00 Colonia ..... 25$00
Chapeus, Gravatas, Novidades, Perfumes

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde ja recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.ª—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1936, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1936.

2. —O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 369$00 (TREZENTOS E SESSENTA E NOVE ESCUDOS) mais Esc. 11$18 (ONZE ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) correspondente ao imposto de selo de 3 % conforme o Art.º 4.º da Lei n. 1.839 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1 % do Art.º 67 da Lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 615$00 (SEISCENTOS E QUINZE ESCUDOS) mais Esc. 18$64 (DEZOITO ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS) correspondente ao referido imposto de selo e adicional.

3. —Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia, nos seus escritorios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0,m033 × 0,m023, despegadas do cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo.

4. —A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 30 de Junho de 1936.

5. —Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico.

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação a Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuiso do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8. —Os bilhetes de assinatura emitidos pela Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.

9.ª—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade.

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui ao assinante, nem aos seus sucessores ou herdeiros, no direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda, reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 15 de Junho de 1936.

A DIRECÇAO

PERDEU-SE

Anel com uma pérola e safiras, da Av. Ant. Aug. Aguiar á de Miguel Bombarda. Estão tomadas providencias e dão-se alviçaras. Av. Ant. Aug. Aguiar, 84, 1.º Esq.

Companhia das Aguas de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL { autorizado 50.000.000$00 / emitido 25.000.000$00

No proximo dia 22, pelas 15 horas, proceder-se-á, publicamente, ao sorteio das obrigações desta Companhia, no seu escritorio, Avenida da Liberdade n.º 24, em presença da Direcção e do Conselho Fiscal.

Lisboa, 16 de Junho de 1936.

O Director Delegado — a) *C. A. Pereira*

O aparelho para ouvir todo o Mundo
GAROD
Em exposição no agente de vendas:
JULIO GOMES FERREIRA, & C.ª L.da
Rua do Ouro, 166

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Pensão Castro
Com optimos quartos para casal e pessoa só. Recebem-se comensais. Almoços e jantares ao domicilio.
Av. Liberdade, 53, 2.º, D.
Telef. 2 6877

ESTRANGEIRO

Molduras e Gravuras do melhor gosto
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 2 8229

Um comboio turistico a Braga por ocasião das festas da cidade a S. João

Os grandiosos festejos que, segundo a velha tradição, a cidade de Braga costuma promover ao Santo Precursor, prometem este ano invulgar brilhantismo, destacando-se entre os numeros do programa a representação unica do Auto de S. João, desempenhada pelos nossos mais distintos artistas teatrais, na noite do dia 21, no Adro da Igreja do Hospital de S. Marcos.

As dificuldades de alojamento e as elevadas despesas duma longa viagem, tiram a muita gente a possibilidade de assistir a tão deslumbrantes festejos; mas, a C. P. acaba de resolver o problema organizando um Comboio Turistico que permite tambem uma visita á Capital do Norte, com dormida e refeições compreendidas e tudo por um preço minimo.

E' o seguinte o programa desta magnifica excursão:

Dia 20—Partida de Lisboa R. Pelas 7 e 46 chegando ao Porto pelas 13 e 04—Almoço no Porto—Tarde livre—Jantar e dormida.

Dia 21—Pequeno almoço—Partida do Porto pelas 8 e 55 chegando a Braga pelas 10 e 16—Almoço e Jantar—Dia livre.

Dia 22—Partida de Braga pela 1,00 chegando a Lisboa pelas 8 e 06.

Preço, 225$00 em 1.ª classe; 190$00 em 2.ª classe.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 nos bilhetes para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo, Estação do Rossio 1.º andar—Telefone 2 4146.

Os intelectuais alemães estão contra Hitler

que não conseguiu interessar a cultura no regime nazi

BERLIM, junho—No campo da cultura, o exito nazi não tem sido tão retumbante como nos outros ramos da actividade. Os observadores estrangeiros têm pedido verificar que os intelectuais alemães mostram maior oposição ao regime nazi, do que qualquer utra classe. Até os intelectuais, que apoiam o regime nazi, na sua politica exterior, manifestam frequentemente, a sua desilusão, no que diz respeito á politica cultural de Hitler.

O próprio Goebbels, quando se dirige a escritores, jornalistas e artistas, reconhece, sempre, que há ainda muito que fazer. nesse campo. Os criticos da politica cultural nazi não afirmam, contudo, que o governo seja indiferente á cultura. Pelo contrario reconhece-se, em geral, que os nazis fizeram sentir todo o poder da sua organização, sobre todos os ramos da vida cultural. Artistas, escritores e jornalistas são atraidos para as organizações nazis, e frequentemente desfilam em manifestações, por ocasião de qualquer festa ou celebração. Todavia, os resultados obtidos não correspondem, de modo algum, ao esforço da organização desenvolvida. Em primeiro lugar, muitos intelectuais abandonam a Alemanha, pelo desterro, voluntario ou forçado, desde que os nazis subiram ao poder. O êxodo não ficou limitado aos de origem judaica nem aos representantes das idéas esquerdistas. Um facto caracteristico, especialmente humilhante para os intelectuais das direitas foi a saida para o estrangeiro de Stefan George, que além disso determinou, no seu testamento que deseja ser enterrado fora da Alemanha.

Na Alemanha nazi ouve-se falar pouco dos intelectuais, mesmo dos que aderiram ao nazismo. Muitos dos que representavam as direitas emmudeceram e o seu trabalho é meramente de critica, sob o novo regime nazi. Tal é o caso do novelista Hans Grimm, como já o fôra do famoso autor da «Decadencia do Ocidente», Oswald Spengler, recentemente falecido.

O desaparecimento de muitos intelectuais destacados do Reich, ou pelo menos o seu afastamento da vida activa publica, tem feito pensar a muitos observadores neutrais alemães, que a vida cultural alemã empobreceu, em qualidade, no regime nazi. No que se refere a quantidade, os numeros, que reflectem a actual situação tambem não são muito animadores. Em 1928, o ano que que marca o apogeu da Alemanha depois da Grande Guerra, editaram-se trinta e um mil livros novos, ao passo que em 1934 só apareceram 21 mil. As estatisticas correspondentes a 1935 indicam um aumento sobre o ano anterior, mas ainda inferior a 1928. Deve reconhecer-se que este baixo nivel de produção intelectual já se registou nos anos da crise economica de 1929-1932, antes da subida ao poder dos nazis.

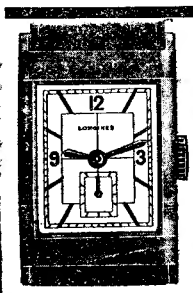
Mas tambem se deve notar que a actividade editorial não aumentou nos anos de regime nazi, como o fizeram a maioria das demais industrias depois de 1933. Os técnicos declaram que a situação se veria de um ponto de vista mais desfavoravel, se em vez de considerar os livros publicados se fizessem as estatisticas baseadas no numero de exemplares tirados. Calcula-se que as receitas das casas editores se reduziram quási a metade em comparação com os anos de propriedade.

Os prejuizos sofridos em consequencia do desarmamento de mais de dois mil jornais na Alemanha, calcula-se em cem milhões de marcos.

Os nazis, como é natural, não admitem o seu malogro no campo cultural, e julgam que estão rendendo um serviço vital á cultura. Os intelectuais, por outro lado, duvidam de que os maiores e desconcertantes problemas, com que a humanidade do após-guerra tem de se defrontar—como o problema social da guerra, e o dos sexos, sejam puramente invenções dos judeus ansiosos de procurarem novas ganancias. Recordam os judeus musicos, que honraram os clássicos alemãis e que desconheciam o «jazz»; recordam os professores judeus, que deram a sua adesão ao liberalismo humanitário e não ao bolchevismo. Sabem, tambem, que muitos alemães «pura raça ariana» são vitimas do ostracismo. rincipalmente não podem aceitar a teoria de que não são «sãs» todas as obras de arte que desagradem ao nazi de mentalidade média. Não há nada que mais exaspere os intelectuais do que a classificação de «sã» aplicada a uma obra de arte, como fazem os nazis. O mesmo qualificativo se emprega tambem para as leis, religião e ciencia, e é, decerto, o que mais impede que entre os intelectuais e o regime se chegue a estabelecer uma corrente de compreensão. Um exemplo: muitos puristas alemães estão de acôrdo com as mais importantes aspirações politicas nazis, mas quando estes falam de leis, não se entendem, porque para os nazis as leis devem ser aplicadas segundo «o juizo são do povo». O mesmo se deve razer dos historiadores. Segundo os nazis, os historiadores deverão estudar os quadros do passado que correspondam aos interesses vitais da nação. Os artistas têm medo de lançar modalidades novas para não serem acusados de violentos artigos de que a sua arte «não é sã» ou que é influenciada pelo «virus judeu». Nem a ciencia abstrata está imune do novo «standard» imposto pelos nazis. Fala-se de «fisicas e matemáticas alemãs» que são muito mais «sãs» do que as fisicas e matematicas não alemãs.—(United Press)

SUM E' o melhor limpa metais

Agua Radium
As TERMAS na CARIA (Beira Baixa)
abrem a 1 de Julho proximo
De comprovado exito nas doenças do coração, arterio-esclerose, figado, reumatismo, diabetes, de pele, nervosas, etc.
Eliminadora do acido urico, revigoradora de todo o organismo debilitado.
Esplendida estancia de repouso.
HIGIENE E CONFORTO
Optima cosinha
Dá informações a
SOCIEDADE AGUA RADIUM
em Lisboa, R. dos Fanqueiros, 99 — Telefone 2 7878
no Porto, R. Ferreira Borges, 20 — Telefone 6986
na Caria, Termas Radium.


LONGINES
Apresenta o novo calibre 25,17 com Dupla Tampa contra poeira e Humidade.
MARAVILHA DE CONSTRUÇÃO
Cuidado com as imitações terminadas em INES

Café Restaurant-TAVARES
LAGOSTAS recebidas diariamente fornecem-se para fora vivas ou cosidas. Todos os dias Lagosta á Americana e á TAVARES. Lanches para casamentos para fora. Grandes salas e pequenas reservadas para festas e banquetes.

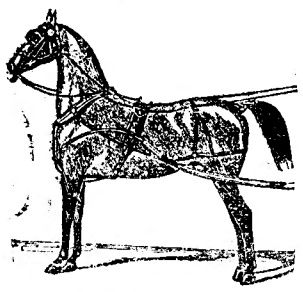
Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

FIO PARA SAPATEIRO
MARCA «LEÃO»
Rotulo Azul-Dourado
O Rei dos Fios

Use a pelicula
Gevaert
e fará sempre bôas fotografias.
GARCEZ, LTD. Representantes.
Chiado, 88

Correaria
Victorino de Sousa, Lda.
R. Correeiros



Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães.

Parteira
Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos. Consultas gratis das 12 ás 20.
R. Augusta, 275, 4.º

Precisam-se
revendedores de artigo indispensavel, de grande futuro e de facil venda em toda a parte. Bom lucro imediato. Escrever pedindo condições mais detalhadas a
Rodolphe Case 4871
Geneve. Suissa

PATHÉ - BABY
CINÉ 9,5 m|m
APRESENTA OS NOVOS MODELOS «LUX» e «200 B» GRANDE PRECISÃO
R. S. Nicolau, 22

DR. TORRADO DA SILVA
R. Silva Carvalho, 88-A, 1.º
Consultas da 4 ás 7 horas
Telef. 4 9813

Divans, Sofás, Camas modernas
Informamos V. Ex.ª que os melhores moveis transformaveis em camas, se vendem na R. da Atalaia, 28, onde existe sempre um grande Stock.

CAFÉS
Primorosamente confeccionados só a
Perola de S. Domingos
está marcando
R. dos Correeiros, 331
em frente da Igreja de S. Domingos

METAL DISTENDIDO
Fabrico Nacional
Ótimos resultados na construção de **Pavimentos, tabiques, tetos, etc.** Tipos especiais para cimento e estuque
Representante — **LINO**
Rua dos Bacalhoeiros, 113
LISBOA
End. Tel.: ONIL—Telefones: 2·1374-2 1375 P. B. X.

O que é bonito
As rosas da casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

REX-BAR
R. N. da Trindade, 15
Telef. 2 7391

Corte, Costura, Chapeus e Malhas
Curso rapido, podendo as alunas confeccionar as suas «toilettes». **Fazem-se moldes.** Enviam-se prospectos. Telefone 4 7340. Praça do Brasil, 48, 3.º.

PIROLITOS
Gazozas e Laranjadas
Maquinas para sua fabricação
João Lopes Neto
Construtor
Trav. Marquez de Sampaio, 16 — LISBOA

Na cinematografia do amador o grande sucesso é o EUMIG de regulação automatica com celula foto-electrica
Representantes, GARCEZ, LTD. — Chiado, 88

Quereis vida, saude e vigor?
Tomai
NUTRILASE
Deposito Geral
Farmacia Dias & Dias
Rua Arco Marquês de Alegrete, 42

80$
Um corte de fato em mais de mil padrões a escolha acabados de chegar. Custam noutros lados 30 °|₀ a 40 °|₀ mais claro. **Alfaiataria Aguia 1935.** Deposito de Lanificios, R. Madalena, 202, 1.º (junto á P. Figueira).

Senhoras
Desejam aparecer elegantes? Façam uma visita á «Nova Elegancia», pois encontram lindos modelos de chapeus. Fazem-se transformações a preços modicos. Rua dos Fanqueiros, 235, 2.º—Telefone 2 2131.

CASAMENTO
muito feliz só levando o ramo da noiva da casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

P. G. L. L.DA
Av. da Liberdade, 28—Lisboa
TELEF. 2 0669
Grande sortimento de acessorios de automoveis americanos, europeus e artigos de electricidade.

T. S. F.
Radios «ADMIRAL» para baterias e corrente, para todas as ondas (excepcional recepção em onda curta).
Reparações em todos os aparelhos de radio.
Auto Restauradores, L.da
78 Praça dos Restauradores, 78
TELEFONE 2 7477

T. S. F.
Reparações de todas as marcas de aparelhos por tecnicos competentes, maxima rapidez nas reparações a preços modicos e entrega dos mesmos em casa dos clientes.
RADIO LISBONENSE
R. Jardim do Regedor, n.º 2, 1.º

Tudo para o automovel
ENCONTRARÁ
na
Sociedade Portuguesa de Acessorios, Ltd.
119, Avenida da Liberdade, 125
LISBOA

T. S. F.
E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

Se quereis boa musica, com pureza e fidelidade além de outras vantagens, escolhei
"MASTERPIECE IV"
pois é o unico receptor que vos satisfaz plenamente.
Superheterodino, de 19 valvulas e 2 difusores construido pelo «ás» dos construtores da T. S. F.
Mc Murdo Silver
Agentes de venda: Empreza Electrica de Lisboa, Ltd.—R. Santa Justa, 97-99.

CALÇADO ECONOMICO
«AMIAL»
Homem - Senhora - Creança
Calçado Ferro
de 11$00 a 39$00!!!

Oficinas de moveis
Temos em armazem grande variedade de mobiliario moderno assim como em todos os generos. Executam-se encomendas e dão-se orçamentos para Lisboa e provincia.
Restauramentos em casa dos Ex.mos Freguezes.
Rua Santa Marta, 161-A. Defronte do Hospital.

DENTADURAS
Defeituosas corrigem-se a poder-se comer com elas (não ficando em condições, nada pagara), consertam-se em pouco tempo, (podendo esperar por elas.) A maxima rapidez e os preços mais baratos. Orçamentos gratis. Rua Morais Soares, 114, 1.º, das 9 ás 19 horas.

Funerais
AGENCIA ALMEIDA
Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42406
Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde. . 75 $00
Orçamentos gratis
Empregado permanente

CARTAZ

TEATROS
Nacional—A's 21.45—«O Sr. Conde».
Avenida—A's 21 e ás 23—«Chuva de Pais».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Adeus, Artur!».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e ás 23—«A' vara larga!».

CINEMAS
São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Coliseu—A's 21 e 30—Marcha de Campo de Ourique e cinema.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.

Importante

Neste momento são dois os motivos porque a todos interessa a

Pasta Medicinal Couto

1.º — Porque cura e evita todas as doenças da boca.
2.º — Porque encontrará uma senha que o habilita ao nosso Concurso do S. João de 1936.

Muitas e valiosas joias

COUTO LD.ª — Porto
L. de S. Domingos, 108
VICENTE RIBEIRO — Lisboa
R. dos Fanqueiros, 84, 1.º

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

LEANDRO **PEDICURE**
DIPLOMADO **MAÇAGENS**
E. F. O. M. de Paris — Telef. 46811 — Av. Liberdade, 247, r|c., D.º

HAVAS

Os seus sonhos...

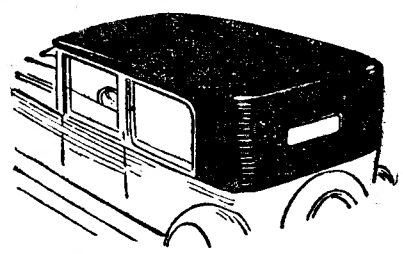
não poderão nunca ser encerados com perfeição se V. Ex.ª encarregar do seu preparo curiosos e amadores. Para executar trabalho perfeito e que lhe dê inteira satisfação, uma só casa devidamente apetrechada existe em Portugal. Essa casa, que dispõe de pessoal competentíssimo e consciencioso e que fornece ORÇAMENTOS GRÁTIS executando os trabalhos da sua especialidade em qualquer ponto do País, é

a Enceradora Lda

LISBOA - Av. da República, 47-E - Tel. 4 3243
PÔRTO - P dos Poveiros, 110, 1.º. Tel. 1771

POR 5$00 SEMANAIS

todos podem adquirir **relojios de tôdas as marcas,** assim como joias de genero antigo, objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já na nova modalidade de Vendas a Prestações **com Bonus em tôdas as lotarias, na Ourivesaria F. de Sousa Torroais,** R. de S. Paulo, 106, Lisboa. — Telef. 26508. A nossa modalidade compreende **30 semanas,** podendo, caso a caderneta seja premiáda logo na 1.ª semana, obter-se **1 Relojio, ancora, 15 rubis, com garantia,** ou qualquer outro objecto apenas **por 5$00,** não tendo a felicidade de ser premiáda, o relojio custará **150$00 ou seja 50$00 mais barato, que o preço de outras casas, que teem o mesmo sistema de vendas.**



DU PONT FABRIKOID
REG. U.S. PAT. OFF.
O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO
DUCO
para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

HAVAS

CURIA
Agua diuretica
Agua cholagoga
Agua desintoxicante
Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115